



Símbolo do Brasil,
o café é muito mais
do que a bebida



Cristovam Ferrara,
da Globo: educação
para transformar

Primeira impressão
é uma das ‘almas
do negócio’

domingo+

BOAS PRÁTICAS, DESDE O BERÇO

Práticas vinculadas aos preceitos ESG (do inglês, meio ambiente, governança e social) devem ser estimuladas desde cedo, para que as crianças se tornem adultos conscientes e empáticos, tanto sobre a conservação do planeta, quanto em relação ao respeito ao outro ser humano. A-3

VANESSA RODRIGUES



Um terço dos devedores no País ignora o débito

Segundo a Serasa, há 20 milhões de pessoas que podem estar com o nome sujo e não sabem

Cerca de 72,5 milhões de consumidores estão com dívidas em atraso, segundo levantamento da Serasa do mês passado. A mesma pesquisa mostra que 20 milhões desconhecem a existência de débitos em seu nome e não sabem que podem estar com o nome sujo. A pesquisa também aponta que 51 milhões nunca consultaram a situação do CPF. Estar com o nome sujo significa

tência de débitos em seu nome e não sabem que podem estar com o nome sujo. A pesquisa também aponta que 51 milhões nunca consultaram a situação do CPF. Estar com o nome sujo significa

fica ter o CPF incluído em listas de órgãos de proteção ao crédito e foi negado. Entre as complicações, está a maior dificuldade para contratar serviços e obter empréstimos. B-1

EVAN VUCCI/AP/ESTADÃO CONTEÚDO



Trump sofre atentado

Ex-presidente dos Estados Unidos leva um tiro de raspão durante comício de campanha na Pensilvânia. Houve dois mortos no atentado, um deles o próprio atirador. B-4

E MAIS

Porto. A-9
Acessos viários ainda são o grande gargalo em Guarujá

São Vicente. A-5
Recém-nascido tem o ombro fraturado durante o parto

Secretária quer aumentar ‘sensação de segurança’

Em pouco menos de um mês no cargo, a secretária de Segurança Pública de Santos, Raquel Gallinati, considera a estrutura a seu dispor muito boa, mas que precisa de uma mudança de estratégia. “Não significa não concordar com o que estava sendo feito. É simplesmente uma mudança de estratégia”, afirmou, em

entrevista exclusiva para A Tribuna. Segundo ela, essa estratégia irá visar, sobretudo, ampliar a sensação de segurança dos munícipes. Para isso, cita várias ações, especialmente incremento e o patrulhamento preventivo. Ela também apóia a capacitação constante do policial. A-8

DIA DE DECISÕES

O futebol mundial vive hoje duas grandes decisões. Na América do Sul, Argentina, de Lionel Messi, e a surpreendente Colômbia, de James Rodríguez, decidem a Copa América. Já no Velho Continente, a Inglaterra tenta driblar o favoritismo da Espanha e levar o seu primeiro título da Eurocopa. B-6

Vem aí mais uma edição do Torneio A Tribuna de Tênis. B-9

FUTEBOL

Página B-6
Conselho da Briossa analisa se clube irá virar empresa

Bom dia

O crescimento da renda observado pode pressionar o consumo sobre a capacidade produtiva do País. O resultado é a inflação. A-2

Governo suspeita de fraudes em auxílios no RS

Pedidos são investigados. B-3

Construções em áreas costeiras correm riscos

Aponta estudo da Unifesp. A-6

Tempo

Céu nublado, com chuvas em alguns períodos. B-8


Mín. 17º Máx. 22º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 32 PÁGINAS


FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
@grupo.tribuna
@atribunasantos

CENTRAL DO ASSINANTE
(13) 2102-7232
@atribunasantos
@JornalATribunaSantos







ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO



GRUPO TRIBUNA



130 ANOS

A TRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)

Giusfredo Santini (1959-1990)

Roberto Mário Santini (1990-2007)

MARCOS CLEMENTE SANTINI

Diretor-Presidente

ROBERTO CLEMENTE SANTINI

Diretor-Vice-Presidente

RENATA SANTINI CYPRIANO

Diretora Vice-Presidente

FLAVIA CLEMENTE SANTINI

Diretora Vice-Presidente

AIRTON VASCONCELOS

Diretor Executivo

ALEXANDRE LOPES

Diretor de Conteúdo

DEMETRIO AMONO

Diretor Comercial

Comércio avança mais forte

Sem o devido destaque por coincidir com assuntos tão relevantes como reforma tributária e dólar, o desempenho do comércio em maio não recebeu atenção à altura. O dado, levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta a quinta alta mensal seguida, desta vez de 1,2% na comparação com abril. Além do percentual robusto, houve mais uma vez descompasso entre as previsões dos economistas, mais medidas, e o resultado obtido. De acordo com o jornal Valor, os analistas esperavam, por exemplo, avanço de 4,2% sobre igual mês de 2023, mas o IBGE registrou 8,1%. Ao invés de 1,2% na relação de maio sobre abril, a aposta média

era de queda de 0,5%.

Essa alta de 1,2% se refere ao varejo restrito, que é o comércio tradicional, como supermercados. No caso de varejo ampliado, que inclui venda de veículos, peças e motos e material de construção, o aumento foi menor, de 0,8%, mas também consistente. O que importa é que o desempenho está relacionado aos segmentos mais dependentes da renda do que do crédito, importante para setores de produtos de maior valor e que tendem a ser financiados. Houve ainda até o efeito inesperado da tragédia gaúcha, que ajudou o comércio com o consumo acentuado de itens essenciais para fins de doação, conforme registrou o IBGE.

A austeridade, no médio prazo, ajudaria a reduzir os juros, que tanto travam o desenvolvimento do País

Essa expansão mais do lado dos salários é reflexo da retomada do mercado de trabalho, com desemprego de 7,1% em maio, que já ficou em 14% entre 2020 e 2021. Além disso, há a política de recuperação do poder de compra do salário mínimo e a expansão dos benefi-

cios sociais, principalmente do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltada aos idosos e pessoas com deficiência mais pobres. São recursos que chegam primeiro ao comércio para consumo de itens essenciais, como alimentos.

Mas o crescimento da renda tem o efeito mais temido, que é a pressão do aumento do consumo sobre a capacidade produtiva do País, que, se sabe, não é das melhores. Isso traz risco de inflação, o grande problema brasileiro desde os anos 1980. Por enquanto, isso não se dá de forma contundente, apesar de haver muitas preocupações do Comitê de Política Monetária (Copom), o colegiado do BC, que define a taxa Selic, estabilizada em

10,5% – imaginava-se que ela recuaria para 9% ainda neste ano, o que não deve acontecer.

É possível que este patamar da Selic seja responsável pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 0,21% em junho, mais um indicador que veio melhor do que o esperado pelos economistas, que previam 0,32%. Porém, o impacto de um consumo muito forte ainda poderá se revelar nos próximos meses, o que não permite festejos. De concreto, o governo precisa conter seus gastos, com o efeito de reduzir a injeção de recursos na economia. Por outro lado, a austeridade, no médio prazo, ajudaria a reduzir os juros, que tanto travam o desenvolvimento do País.

TRIBUNA LIVRE

WILLIAM HORSTMANN. Engenheiro, ex-executivo e consultor

O que aconteceu com a empatia?

Vou ao supermercado e me deparo com um carrinho atravessado no corredor. Está cheio de compras, mas não há qualquer pessoa conduzindo-o. Sou obrigado a empurrar esse carrinho ou então dar meia volta e tentar utilizar outro corredor. Caminho pela praia e vejo um casal jogando tamboréu, mas eles não estão jogando paralelamente à água, e sim perpendicularmente. Portanto, todos os caminhantes devem desviar deles para não atrapalhar o seu jogo.

Ando pelas calçadas da cidade e me deparo com uma roda de pessoas conversando alegremente, ocupando toda a largura da calçada. Sou obrigado a descer para a rua para poder continuar o meu caminho.

Decido subir a Imigrantes para ir até São Paulo e me deparo com um veículo subindo pela faixa mais à esquerda da rodovia, mas a uma velocidade de cerca de 50 km/h. O que devo fazer? Dar um pequeno sinal de luz correndo o risco de levar um dedo em riste? Ultrapassá-lo pelo lado direito correndo o risco de levar uma multa? Ou me resignar e subir a Serra na velocidade escolhida pelo meu colega de estrada, correndo o risco de chegar atrasado ao meu compromisso?

Com certeza qualquer um de nós poderia complementar essa lista com muitos outros exemplos. No entanto, a pergunta que deve-

ríamos fazer é: o que aconteceu com a empatia? Não me venham dizer que “é coisa dessa juventude”, pois tenho percebido que os exemplos citados acima, que se repetem regularmente, abrangem todas as faixas etárias. Eu me pergunto: será que sempre foi assim? Não, definitivamente nem sempre foi assim. E quais seriam, então, as causas desse fenômeno?

Vamos lá...

O problema começa com o déficit na educação familiar. Os pais e outros membros da família atuam como modelos comportamentais para as crianças. Quando os adultos demonstram empatia em suas interações cotidianas, as crianças aprendem a valorizar e praticar a empatia. As famílias deveriam, portanto, transmitir valores e normas que moldem as atitudes em relação aos outros. Valores como respeito, solidariedade, justiça e cooperação incentivam as crianças a desenvolver empatia e comportamentos pró-sociais. E por que será que os pais não têm feito isso durante as últimas gerações?

Acontece que a educação formal, aquela das escolas, está tão deteriorada que deixou de desempenhar um dos seus papéis cruciais: o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas. A educação debilitada, ou seja, inadequada, desigual e de baixa qualida-

de, tem impactos negativos significativos sobre a capacidade dos indivíduos de compreender e compartilhar os sentimentos dos outros.

Nos países altamente civilizados, a educação não é focada apenas no conhecimento acadêmico, mas também em habilidades socioemocionais. Esses programas ensinam habilidades como autoconsciência, gestão de relacionamentos e, obviamente, a empatia propriamente dita.

Professores e educadores, assim como os pais, deveriam desempenhar um papel fundamental na modelagem de comportamentos empáticos. No entanto, no nosso sistema educacional debilitado, os pais se tornam cada vez mais ausentes e os educadores são sobrecarregados, mal pagos e não treinados para lidar com questões socioemocionais.

Portanto, para combater a falta de empatia, é crucial investir em uma educação holística e inclusiva que valorize tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o emocional e social. Além da modernização dos programas educacionais, é necessária a retomada de ambientes escolares saudáveis e inclusivos, bem como a formação contínua de educadores para que possam servir como modelos positivos de empatia.

Uma sociedade mais empática começa com uma educação que valoriza e promove a compreensão e a compaixão desde cedo.

DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL
leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR
📞 Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO
Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo. CEP 11013-002

Semáforos

Devido à interdição da Rua João Pessoa para as obras do VLT, há vários meses, já passou da hora de a CET-Santos arrumar a temporização dos semáforos da Rua Gal. Câmara. Ela está totalmente defasada com a realidade atual, dando prioridade a várias travessas interditadas e não ao fluxo aumentado e proveniente da João Pessoa, além de se considerar a grande quantidade de caminhões que param irregularmente nessa rua. Um absurdo.

MARCIO M. LEONEL - SANTOS

Efeito Biden

Notório o estado claudicante do mandatário norte-americano, em função de lapsos que demonstrou em debates e em entrevistas públicas. Isso é preocupante ao pensarmos que ele é o responsável por ordenar disparos de armas nucleares, deslocamento de tropas na Otan etc. O povo norte-americano se preocupa com razão, ao passo que em um certo país sul-americano um defensor da “brusinha” vê a economia abalar a Bolsa de Valores, o dólar subir, assim como o gás de cozinha e a gasolina, além da ditadura do STF ocorrer. E ele, do alto da sua ‘estatura’ moral, declara que tem “tesão de 20 anos”. Estamos na roça.

EVANDRO DUARTE - SANTOS

Projeto de poder

Há indivíduos ou grupos que se beneficiam do desconhecimento ou da falta de informação das pessoas. Essa ideia pode ser interpretada de várias maneiras. Pode-se argumentar que certos grupos ou indivíduos têm interesse em manter outras pessoas ignorantes ou mal informadas para que possam manipulá-las mais facilmente. Isso pode ocorrer em contextos políticos, econômicos ou sociais, onde o controle da informação pode ser usado para influenciar decisões e comportamentos. Aqueles que já estão no poder podem querer manter seu status privilegiado limitando o acesso à educação e ao conhecimento para certos grupos da sociedade. Isso pode perpetuar desigualdades sociais e econômicas. A frase “a ignorância é um projeto de poder” sugere que a ignorância não é apenas uma consequência involuntária da falta de acesso ao conhecimento, mas sim um estado que pode ser incentivado e mantido ativamente por aqueles que têm interesse em controlar ou influenciar outros.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Iamspe

Entre ano, sai ano, entra governador, sai governador e o problema do funcionalismo estadual com o Iamspe continua o mesmo. O atual governa-

dor, em campanha, foi mais um a dizer que iria melhorar as condições de atendimento do Iamspe no Estado, mas não passou de promessa de campanha. Faltam médicos e laboratórios. Se alguém tiver algo mais grave, só transferindo para o Hospital do Servidor, em São Paulo. Recentemente, fui agendar um exame de sangue no único laboratório que atende o Iamspe na região e, para espanto zero, só tinha data para outubro em Santos. Já em São Vicente, consegui agendar para 21 de setembro. Que pouco caso! Até quando teremos que assistir a isso, com nossos ‘zelosos’ deputados que nada fazem para melhorar a situação?

ANDRÉ DURANTE - SÃO VICENTE

Ônibus

Gostaria de registrar um problema que envolve a linha 181 do transporte coletivo de Santos. Entendo ser um absurdo permanecer por 40 minutos esperando pelo ônibus no terminal. Quando ele sai, já está lotado, sem lugar para sentar. Os horários dessa linha são ruins, em especial após as 18 horas. Gostaria de uma alternativa a essa situação, até porque quem sai ainda de madrugada de casa e volta mais tarde só quer chegar bem em seu lar.

KATIA SIQUEIRA - SANTOS

Artigo

Interessante o texto do grande jurista Ives Gandra publicado em A Tribuna. No segundo parágrafo, em especial, ele fala das constantes conversas no conselho na Fiesp. É conhecida a espontaneidade do presidente em suas falas, por vezes inapropriada. No entanto, não me lembro de ler aqui palavras do autor criticando o ex-presidente e sua conhecida verbosidade, mas credito a isso a uma visível parcialidade no modo de enxergar os tempos atuais. A conhecida má vontade do ‘mercado’ contrasta com o silêncio conivente no passado recente.

RENATO CAETANO DE JESUS - SANTOS

Canais

Uma carta publicada sexta-feira em A Tribuna, sobre o problema dos canais em Santos, merece ser investigada pelos órgãos públicos. Cetesb e Sabesp não poderiam, por exemplo, utilizar corantes para verificar e comprovar despejo irregular de esgoto nos canais de Santos? É preciso também que haja varrição constante das ruas e limpeza semanal dos bueiros, evitando que chorume, fezes de cachorros e outros detritos cheguem diretamente nos canais, com o risco potencial de poluir nossas praias. A população merece providências por uma melhor qualidade de vida.

GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

CÁSSIO RICARDO DE ARAÚJO. Diretor nas áreas de Segurança da Informação e Governança de Tecnologia da Informação do Grupo Marista

Segurança de dados

Bastante citada no mercado de Ciência de Dados, a frase do matemático Clive Humby, “Data is the new oil” ou “Dados são o novo petróleo”, é autoexplicativa. Cientes disso, as empresas estão cada vez mais conscientes da importância de proteger seus dados sensíveis, e a segurança da informação deixou de ser uma preocupação exclusivamente técnica e passou a ser compreendida como uma peça fundamental e intrínseca à estratégia de negócios de qualquer instituição.

Desta forma, investir em medidas robustas de segurança não é apenas uma questão de proteger os interesses da empresa, mas também de manter a reputação da marca. Investir é o único caminho, seja devido a exigências regulatórias, por uma reação a incidentes ou, como deveria ser para todas as empresas, por uma abordagem preventiva.

Estamos falando de implementar controles planejados e pensados para a realidade de cada área, desenhados não apenas para oferecer a proteção necessária, mas também para garantir a viabilidade do negócio. Isso envolve planos de ação e uma gestão de risco constantes e bem estabelecidos.

Sendo assim, para garantir uma sólida postura de segurança da informação, é necessário adotar uma abordagem abrangente, que inclua tecnologia, processos e pessoas.

As iniciativas não devem ser pautadas somente pelo aspecto técnico, mas também pela humanização e integração das diferentes áreas da empresa. Além de soluções de TI, é essencial realizar treinamentos regulares sobre segurança de dados para todos os colaboradores.

Algumas estratégias eficazes incluem o uso de ferramentas lúdi-

cas, como jogos, que despertam o interesse e promovem o engajamento. Tais iniciativas incentivam o uso da tecnologia de forma recreativa para reforçar a segurança, demonstrando que as soluções são desenvolvidas considerando tanto as características específicas da empresa quanto as necessidades individuais de seus colaboradores.

Nenhum esforço será suficiente sem o comprometimento integral de todos os envolvidos em cada setor da empresa.

A engenharia social está aí para nos provar que não há tecnologia que sobreviva sem a devida conscientização. É crucial engajar e assegurar que cada colaborador se sinta valorizado e responsável pelo seu papel. Embora o desafio pareça grande, é justamente essa união que nos fortalece em direção a um objetivo comum.

FALE COM A GENTE!

Editores Marcelo Luís e Rafael Motta

E-mail cidades@atribuna.com.br

Telefone 2102-7157

Caminhão do Peixe tem alteração em Guarujá

Às terças-feiras, o caminhão, mantido pela Prefeitura, ficará em tempo integral na Vila Áurea, das 8h às 17h. O local é a Avenida Áurea Gonzales de Conde, 258, ao lado do supermercado Extra.

CIDADES

Na infância e por toda a vida, conceitos de responsabilidade

Cuidados com o mundo no qual se vive devem ser transmitidos já no começo da caminhada, com atitudes

TEDSARTORI

DA REDAÇÃO

Nos dias atuais, a sustentabilidade e a responsabilidade social são temas que transcendem os limites corporativos, invadindo lares, escolas e comunidades. Ensinar práticas ESG — em inglês, environmental, social and governance, que significam ambiental, social e governança — para crianças e adolescentes é essencial para que as futuras gerações cresçam com uma consciência ambiental e social bem desenvolvida, afirma o engenheiro e professor universitário Ivan Lima. “A abordagem do ESG com crianças e adolescentes deve ser adaptada para garantir que os conceitos sejam compreensíveis e engajadores para cada faixa etária”, argumenta.

Para crianças, explica o também presidente do Li-de Equidade Racial e CEO da IRL Consult, as práticas ESG devem ser introduzidas de forma lúdica e prática. Histórias, jogos e atividades manuais são excelentes ferramentas, avalia. Reciclagem, conservação de recursos naturais (água e energia) e respeito ao próximo estão entre os temas. Explicar por que é importante separar o lixo, economizar água e energia e ser gentil com os colegas são lições fundamentais, diz.

“Contar histórias sobre personagens que cuidam do meio ambiente, criar jogos de reciclagem e organizar atividades de plantio de árvores podem ser muito eficazes. A ideia é mostrar que pequenas ações podem ter um grande impacto, fazendo com que as crianças se sintam protagonistas na preservação do planeta.”

Para os adolescentes, as discussões podem ser mais profundas e complexas, envolvendo mudanças climáticas, direitos humanos, responsabilidade corporativa, ética e transparência. Debater sobre pegada de carbono, a importância da diversidade nas empresas e os impactos das decisões corporativas na sociedade ajuda a moldar uma visão crítica e informada, considera Lima. Projetos escolares, debates e estudos de caso sobre questões ambientais, sociais e de governança, que podem estimular o pensamento crítico e a cons-



ALEXSANDER FERRAZ - 28/9/18

Com adolescentes, discussões mais profundas: mudanças climáticas, direitos humanos, responsabilidade corporativa, ética e transparência



MATHEUS TAGÉ - 15/10/21

Explicar por que é importante separar o lixo, economizar água e energia e ser gentil com os colegas são lições fundamentais, afirma professor

ciência cívica, estão na lista, de acordo com ele.

“Discutir as mudanças climáticas, a desigualdade social e a importância da governança ética nas empresas pode preparar esses jovens para serem líderes conscientes no futuro. Além disso, incentivá-los a participar de projetos de voluntariado e iniciativas comunitárias pode reforçar a

aplicação prática desses conceitos”, descreve.

Professora do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Lucimara de Jesus Vicente, localizada no bairro Santa Rosa, em Guarujá, Paula Ribeiro lembra outros fatores importantes para que os conceitos sejam mais bem assimilados por cada faixa etária. “Entendendo que o papel da escola



DESDE CEDO

Como incorporar conceitos ESG

No lar

- Prática de reciclagem: envolver as crianças na separação de resíduos e ensinar sobre a importância da reciclagem;
- Consumo consciente: promover o uso responsável de recursos, como água e energia, e a escolha de produtos sustentáveis;
- Exemplo pessoal: pais e responsáveis devem praticar o que pregam, servindo de modelo de comportamento ético e responsável.

Na escola

- Projetos interativos: desenvolver atividades que envolvam os alunos na prática de sustentabilidade, como hortas escolares e campanhas de reciclagem;
- Educação integrada: incorporar os conceitos de ESG no currículo escolar, desde as aulas de Ciências até as de História e Geografia;
- Iniciativas comunitárias: encorajar a participação dos alunos em projetos comunitários que promovam a responsabilidade social e a governança ética.

é, além de ensinar as disciplinas, formar cidadãos conscientes e equilibrados para a convivência em sociedade. As metodologias e as didáticas utilizadas variam de acordo com diversos fatores, principalmente a idade, a maturidade e a realidade, além do meio em que a escola está inserida”, reforça.

VISÃO PARA O FUTURO

Nutrir nas crianças e nos adolescentes a importância dos princípios ESG é o mesmo que plantar sementes de um futuro em que a sustentabilidade, a justiça social e a ética empresarial são mais do que palavras e, sim, práticas vivenciadas diariamente, define Ivan Lima.

“Imagine um Brasil, um mundo, onde cada decisão, desde as pequenas ações em casa até as grandes políticas corporativas, é tomada com a consciência de seu impacto no meio ambiente e na sociedade”, afirma. “Estamos moldando uma geração que não apenas entende os desafios, mas está equipada para enfrentá-los com inovação, compaixão e determinação. Vamos juntos, como pais, educadores, líderes e cidadãos, criar um legado de responsabilidade e cuidado que irá transformar o presente e inspirar o futuro. Que nossos filhos cresçam em um mundo melhor, porque nós escolhemos agir hoje”, salienta.



Lima: cultura vai além da escola

Educa-se pelo exemplo. E o trabalho é coletivo

■ Incorporar os conceitos ESG no dia a dia do lar e do ambiente escolar é um desafio que tem de ser devidamente repartido, lembra a professora Paula Ribeiro.

“Crianças aprendem pelo exemplo, principalmente os do meio familiar e da comunidade em que está

inserida, mas também é possível fazer o caminho inverso, trabalhar a conscientização das crianças para que elas os repassem para seus familiares e, assim, consigam também ter um novo olhar da sociedade”, afirma.

O ideal, diz, está no engajamento das famílias na gestão escolar, na participação da comunidade em mutirões e atividades recreativas, no envolvimento dos alunos na gestão educacional, no estímulo às ações comunitárias de empreendedorismo e em gestos de inclusão, diversidade e combate à intolerância.

“Ao ensinar práticas ambientais, sociais e de governança de forma adaptada e engajadora, estamos preparando as futuras gerações para enfrentar os desafios globais com responsabilidade e ética. É fundamental que pais, educadores e a comunidade em geral se unam nesse esforço, promovendo uma cultura de sustentabilidade que transcenda as fronteiras da sala de aula e se enraíze no cotidiano de nossas crianças e adolescentes”, completa o professor universitário Ivan Lima. (TS)

munidade em geral se unam nesse esforço, promovendo uma cultura de sustentabilidade que transcenda as fronteiras da sala de aula e se enraíze no cotidiano de nossas crianças e adolescentes”, completa o professor universitário Ivan Lima. (TS)

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

IRANDY RIBAS - 14/6/18



Prefeito pede à Câmara licença para novo empréstimo

Na volta do recesso, a partir de agosto, os vereadores de Santos terão à mesa um projeto de lei do prefeito Rogério Santos (Republicanos), que o levou à Casa no final de junho. Trata-se de um pedido de autorização para que o Município contraia um empréstimo de até R\$ 178,7 milhões com a Caixa Econômica Federal. O dinheiro seria proveniente do programa Pró-Moradia - FGTS, da união, e serviria para a urbanização e a regularização do São Manoel e do Parque Palafitas. Este último é o plano para construção de moradias em substituição a barracos no Dique da Vila Gilda, no Bairro Rádio Clube, Zona Noroeste, que já dispõe de R\$ 27 milhões assegurados pelo Governo Estadual para um projeto piloto de 60 moradias. Como garantia de quitação do valor emprestado, a Prefeitura incluiu no projeto receitas de impostos e repasses dos governos Estadual e Federal, incluído o Fundo de Participação dos Municípios. Se preciso, créditos adicionais seriam abertos no Orçamento da Prefeitura.

Dois terços

O pedido de autorização para o empréstimo foi entregue ao Legislativo no dia 27 e, no dia 1º, recebeu parecer favorável da Procuradoria da Câmara. A aprovação em plenário dependerá de, ao menos, dois terços dos vereadores (14 dos 21).

Será oficial

Está marcada para dia 20, sábado, às 9 horas, a convenção na qual se oficializará a candidatura do deputado federal Alberto Mourão (MDB) à Prefeitura de Praia Grande.

Todos juntos

Nos mesmos dia e local – o Ocian Praia Clube –, serão anunciados também os nomes de vice e as chapas de candidatos a vereador do MDB e dos partidos coligados: PSD, PRD, PP, Republicanos, Agir e DC.

Historicamente

Com sete partidos, será o menor número de siglas em torno de Mourão desde a primeira eleição para prefeito que disputou, em 1992, quando teve quatro legendas coligadas e mais quatro lhe declararam apoio. O recorde foi em 2016, com 21 partidos. Ainda houve 18 em 2000, 14 em 2004 e 18 em 2012.

Almoço fechado

Hoje, em Praia Grande, ocorrerá a primeira parte da visita do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à região. Apoiará a pré-candidatura de Lissandro Florêncio (PL) a prefeito. O local mudou: o Point do Gordão, no Boqueirão. A partir das 10h, espera-se saudação a militantes. Depois, almoço fechado para 150 pessoas.

Em Santos

Às 15h, em apoio à pré-candidatura da deputada federal Rosana Valle (PL), Bolsonaro e a ex-primeira-dama, Michelle, estarão no Centro de Convenções da Ponta da Praia.

“O Porto tem projetos de expansão (...) que atenderão até as estimativas mais otimistas de crescimento desse tipo de carga (contêineres)”

Anderson Pomini, presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), ao afirmar que a capacidade de movimentação será ampliada.

Estado cassa inscrições de contribuintes locais

Atingidos pela decisão deixaram de entregar guias relativas ao ICMS. Cabe recurso

DO G1 SANTOS

Mais de 300 contribuintes da Baixada Santista tiveram a inscrição estadual cassada pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado. A cassação ocorreu pela omissão na entrega das Guias de Informação e Apuração (GIA) do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) relativas a março, abril e maio de 2023.

A relação das inscrições cassadas foi publicada, na sexta-feira, no Diário Oficial do Estado. Segundo o Governo paulista, as empresas que não cumpriram obrigações tributárias passam, primeiro, pelo processo de suspensão da inscrição estadual. Caso não tenham regularizado a situação no prazo, podem perder a inscrição.

Ainda de acordo com a secretaria, a medida é uma forma de manter o cadastro de contribuintes atualizado e confiável, inclusive para evitar fraudes e sonegação fiscal.

Os contribuintes que não entregaram a GIA, mas recolheram ICMS, emitiram NF-e ou entregaram os arquivos de Escrituração Fiscal Digital do Sintegra ou do Registro Eletrônico de Documentos Digitais (REDF), não tiveram sua inscrição estadual cas-



LUIGI BONGIOVANNI - 7/2/18

Empresas têm 15 dias, após publicação no Diário Oficial do Estado, para regularizar situação cadastral

sada. Porém, continuam sujeitos às penalidades previstas em regulamento devido à falta do cumprimento das obrigações.

COMO AGIR

De acordo com o Governo Estadual, nos termos do Artigo 9º da Portaria CAT 95/06, os contribuintes

têm 15 dias, contados da data da publicação no Diário Oficial do Estado, para regularizar sua situação cadastral e apresentar reclamação ao chefe do posto fiscal ao qual está vinculado, a fim de restabelecer a eficácia da inscrição.

Cabe apenas um recurso contra a decisão desfavorá-

vel ao contribuinte que tenha sido emitida pelo chefe do posto fiscal, e deve ser encaminhado ao delegado regional tributário. Deve ser feito em 30 dias contados da notificação do despacho, mas o recurso não suspende o efeito da decisão que será reavaliada.

Servidores de SV elegem diretoria

DA REDAÇÃO

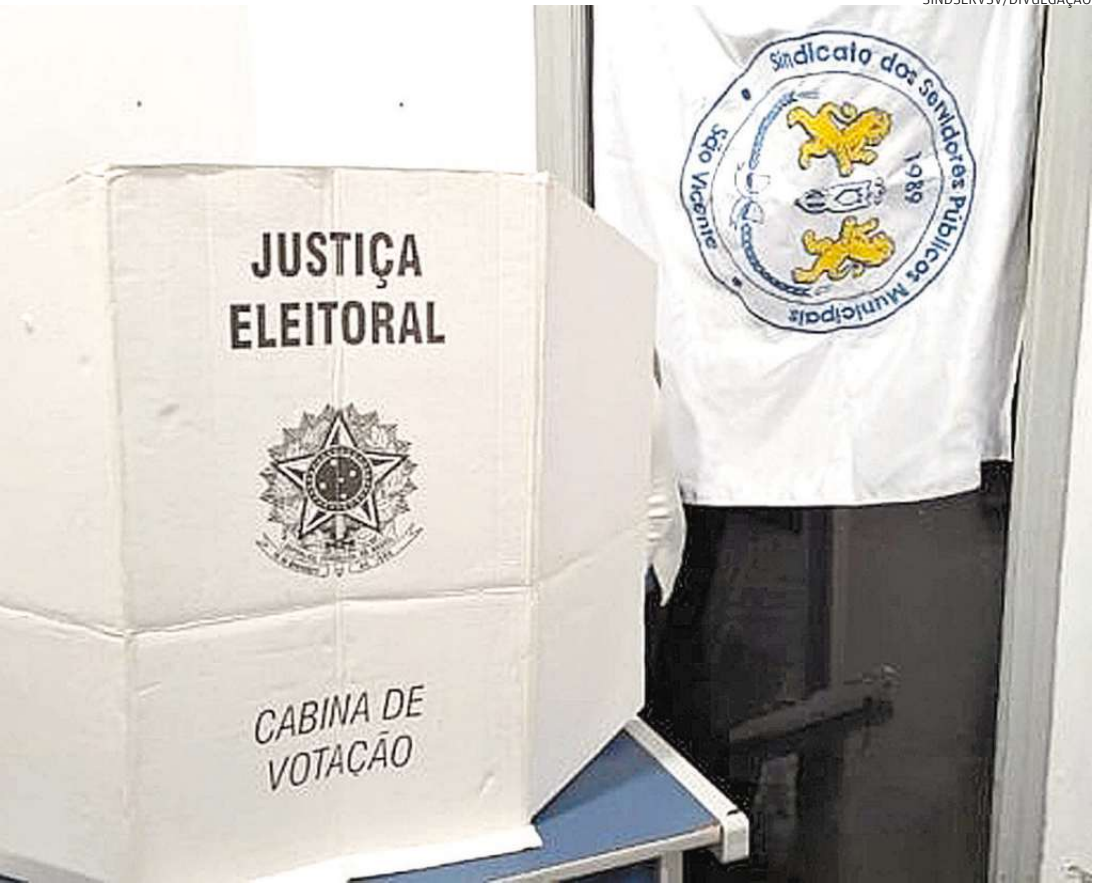
Tomará posse, em 28 de outubro, Dia do Servidor Público, a diretoria eleita para o comando do Sindicato dos Servidores Municipais de São Vicente (SindServSV). Venceu a chapa 1, liderada por Júlio Cezar Franco Jeremias, que é diretor de Cultura e Esportes na atual gestão. Ela recebeu 383 votos, ou 46,7% do total válido — excluídos em branco e nulos. O mandato terá duração de quatro anos.

A chapa 3, de oposição e encabeçada por Priscila Costa Bazo Lourenço, obteve 241 votos (29,4% dos válidos). Em terceiro lugar, ficou a chapa 2, que tinha à frente Marcelo Arias, atual secretário-geral do sindicato, com 148 votos (18,1% dos válidos). Cada chapa teve 38 integrantes.

A eleição do SindServSV teve duas etapas. Na primeira, nos dias 1º e 2, não houve quórum, porque menos de dois terços dos associados votaram. A etapa final ocorreu nos dias 11 e 12, quarta e quinta-feiras passadas, e nela se definiu o resultado.

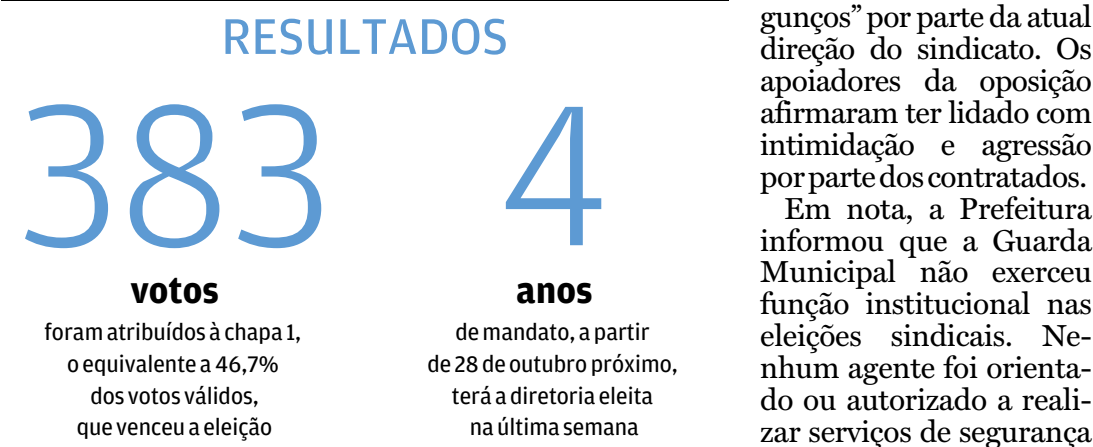
PROBLEMAS

Nesses últimos dias, funcionários públicos disseram, sob anonimato, que a atual diretoria havia contratado servidores da Guarda Civil Municipal (GCM) para atuar armados como motoristas dos carros que transportavam seis urnas volantes. Agentes armados estariam intimidando



SINDSERVSV/DIVULGAÇÃO

Chapa 1 ganhou, com 46,7% dos votos válidos. Três grupos disputaram o pleito, definido nos dias 11 e 12



eleitores nos trajetos e locais de votação.

Conforme apurado por A

Tribuna, o primeiro turno já teve problemas com a contratação de seguranças e “ja-

gunços” por parte da atual direção do sindicato. Os apoiadores da oposição afirmaram ter lidado com intimidação e agressão por parte dos contratados. Em nota, a Prefeitura informou que a Guarda Municipal não exerceu função institucional nas eleições sindicais. Nenhum agente foi orientado ou autorizado a realizar serviços de segurança ou transporte durante seu turno de trabalho.

A atual direção do sindicato não respondeu até o fechamento desta edição.

CLICK



FOTOS VANESSA RODRIGUES

É o inverno. Nem com frio e com chuva intermitente foi possível ver ruas e avenidas vazias ontem. Por exemplo, nos arredores de centros comerciais do Gonzaga, em Santos, notava-se um movimento típico para um sábado sem datas comemorativas. Para se aquecer, uma estratégia era entrar em lojas e, nas vitrines, ver o que poderia ser uma nova peça de roupa para o reforço contra temperaturas baixas. Para hoje, por exemplo, espera-se mais um dia nublado e com períodos chuvosos. Os termômetros devem ficar entre 17 e 22 graus, de acordo com o Instituto Climatepo.

Bebê tem ombro fraturado durante parto

Pais alegam que hospital foi negligente ao não prestar atendimento imediato, mas Prefeitura afirma que se tomaram providências

DA REDAÇÃO

Um bebê teve a clavícula deslocada durante o parto na Maternidade São José, em São Vicente. Os pais da criança alegam não ter sido prontamente atendidos pela equipe médica após a fratura e acusaram profissionais de negligência.

A Prefeitura confirmou que o bebê nasceu às 13h18 de segunda-feira, de parto natural, e sofreu uma distorção do ombro.



Radiografia mostra o que houve

Segundo os pais, a médica obstetra teria puxado a criança de forma muito brusca no parto, o que teria provocado a fratura. O pai relata que apenas no dia seguinte o bebê foi submetido a um exame de raios X, que confirmou a lesão.

Ainda conforme o pai, o hospital não imobilizou o ombro do bebê e ofereceu apenas dipirona à criança, que não conseguia mamar por causa da dor.

Ele e a mulher afirmam ter saído do hospital sem alta médica para buscar ajuda em outro local, onde o bebê passou por um ortopedista que imobilizou o braço do recém-nascido e o encaminhou para um especialista pediátrico.

“É inaceitável que um hospital trate um recém-nascido com tamanho descaso. Exigimos justiça e mudanças urgentes para que outras famílias não sofram co-

mo nós sofremos”, diz.

A Prefeitura confirmou a lesão e afirmou que a distorção no ombro — quando os ombros do bebê passam com dificuldade pelo corpo da mãe logo após a saída cabeça — é um problema mecânico que ocorre em 50% dos partos normais.

A Administração alegou que, ao se levantar a hipótese de que o bebê teria se machucado no parto, foi feita uma radiografia pa-

ra constatar a fratura e afirmou que, nessas situações, “não há necessidade de realizar exames adicionais”.

O Município declarou que uma médica pediatra acompanhou o procedimento e informou os pais da necessidade de tratamento ambulatorial. Mesmo com explicações sobre a necessidade de manter a criança internada, o casal deixou o hospital.



Desde 1983 transformando desafios em soluções.

A excelência em serviços que sua empresa merece.



Facilities

- Limpeza • Copa • Portaria • Recepção • Manutenção
- Controlador de acesso • Zeladoria • Manobrista



Limpeza Técnica

- Pós Obra • Revestimentos • Fachadas • Pós incêndio
- Vidros • Armazém / Pátio • Pós morte • Vagões



Restauração / Polimento

- Pedras naturais e não naturais • Granito
- Mármore • Vidros • ACM • Porcelanato



Impermeabilização

- Pisos (pedras, granitos, porcelanato)
- Revestimentos de parede • Vidros • Inox • Metais • ACM



Locação de Banheiro Químico

- Festas • Eventos • Festivais
- Cerimonias • Ou locais públicos



Hidrojateamento

- Desobstrução de tubulações
- Lavagem armazéns
- Logradouros, etc.



Gerenciamento de resíduos de saúde

- Análise para direcionar o seu resíduo a destinação final com foco no meio ambiente e maior custo benefício.

☎ 13 3216-2069

☎ 13 99665-7989

🌐 santistasolucoes

📷 santistasolucoes

✉ comercial@santistasolucoes.com.br

🌐 santistasolucoes.com.br

📍 R. Conselheiro João Alfredo, 196
Macuco - Santos



Orla do Gonzaguinha, em São Vicente, é exemplo do quanto a urbanização intensa da costa põe essa região em risco diante de eventos naturais extremos, como ressacas e avanço do nível do mar

Em perigo, as zonas costeiras

“Compressão costeira leva à perda de biodiversidade, à diminuição da proteção natural contra tempestades e à redução da capacidade dessas áreas de sequestrar carbono e filtrar poluentes”, diz estudo

ARMINDA AUGUSTO
DA REDAÇÃO

A urbanização intensa das zonas costeiras do Estado, com a construção de estruturas artificiais como muros, muretas, quebra-mares, píeres para atracamento de embarcações e residências, além das ocupações irregulares, aumenta a vulnerabilidade dessas construções diante de eventos extremos da natureza, como ressacas, avanço do nível do mar, inundações e erosão. O Litoral Paulista possui 245 quilômetros de estruturas artificiais na linha de costa, o que equivale a três vezes a distância entre São Paulo e Santos.

Os dados fazem parte de um estudo conduzido por pesquisadores do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), liderado pela professora Aline Martinez, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapesp) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Seus resultados, inéditos, foram publicados há duas semanas na revista científica Anthropocene Coasts e destacam a necessidade urgente de ações para uma gestão costeira sustentável e resiliente. No estudo, esse processo é definido como endurecimento costeiro.

Os pesquisadores mapearam mais de 2 mil quilômetros da linha costeira do Estado, do Litoral Norte a Cananeia, para quantificar a extensão de estruturas artificiais. Concluíram que 80% delas são de muros de contenção, muretas, quebra-mares e atracadouros para

embarcações. Desse percentual, 63% estão na Baixada Santista, a região mais urbanizada. “Embora essas estruturas sejam úteis para nossas atividades diárias, elas causam grandes impactos ambientais, como a perda de habitats naturais e de biodiversidade, além de serviços ecossistêmicos essenciais” explica a pesquisadora Aline Martinez.

André Pardal, coautor da pesquisa e aluno de pós-doutorado da Unifesp, completa: “Nossa intenção não é propor a remoção das estruturas, até porque dependemos delas para muitas atividades diárias, como o sistema de balsas, o cais do Porto e tudo o que ele representa para a economia. O que estamos sugerindo é construir essas estruturas da forma mais amigável possível. Já existe, inclusive, a ecoengenharia marinha, que serve a sociedade, mas mantém a biodiversidade e os ecossistemas”.

PELO MUNDO

O estudo destaca: “Esse processo também vem se intensificando em países em desenvolvimento, e a tendência é que ele se intensifique ainda mais devido às mudanças climáticas, que têm provocado aumentos no nível do mar e a ocorrência de ressacas, causando inundações e destruição das orlas. Isso tem resultado em um processo de compressão costeira, no qual os habitats costeiros são reduzidos ou ‘comprimidos’ devido à combinação de aumento do nível do mar e construção de barreiras artificiais, como diques e estradas”.

Pesquisadores dimensionam risco climático

■ O estudo também revelou que mais de 300 quilômetros da costa paulista têm ocupações humanas em áreas vulneráveis: 235 quilômetros perto de praias e 67 quilômetros próximos a manguezais e margens estuarinas. Isso significa que mais de 25% da linha costeira “mole” do Estado possui populações humanas e infraestrutura urbana em áreas altamente suscetíveis a riscos climáticos.

A pesquisa ainda mostra que 55% da extensão de praias do Litoral de São Paulo possui áreas urbanizadas a apenas 100 metros de distância da faixa de areia. Na Baixada Santista e no Litoral Norte, essa condição sobe, respectivamente, para 81% e 74% das praias.

“Manguezais e vegetações como as restingas são nossa primeira linha de defesa contra o impacto das ondas e o avanço do mar. Com as mudanças climáticas, preservar essas vegetações é crucial para proteger cidades costeiras, pessoas e atividades econômicas”, explica o pesquisador André Pardal.

“Projeções indicam que praias podem recuar até 100 metros, até o fim do século, devido ao aumento do nível do mar e à erosão. O intenso processo erosivo já observado em Ilha Comprida, por exemplo, pode se tornar comum em todo o Litoral paulista nas próximas décadas,” diz.

Além de Aline Martinez e André Pardal, integrou a equipe de pesquisadores o professor Ronaldo Cristofolletti, coordenador do Programa Maré de Ciência, da Unifesp, e presidente do Grupo de Especialistas em Cultura Oceânica da Unesco. (AA)

Parceiros do Clube

+350

de parceiros

para você economizar, além de descontos em eventos e experiências incríveis!

CLUBE DO ASSINANTE A TRIBUNA

até 70% desconto

Acesse no site clube.atribuna.com.br ou pelo app **Clube A Tribuna**

Selecione o parceiro e conheça o benefício oferecido

Leia as instruções de uso e garanta o benefício

Conheça alguns benefícios exclusivos para você

Beleza

Depyl Action
Mais que depilação

ATÉ 60% off

Doceria

VERONICA FRENKIEL
Ateliê de Doces

20% off

Cinema

CINESYSTEM CINEMAS

2D/3D R\$ 17,99

Acesse o **Qr Code** e conheça muito mais!

Assine agora. Acesse: assine.atribuna.com.br

(13) 2102-7200

clube.atribuna.com.br

@clubeatribuna

Dr. das Cortinas

CORTINAS | PERSIANAS | PAPEL DE PAREDE
LAVAGEM E REFORMA DE CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

(13) 99133-9302

DRDASCORTINAS.COM.BR

Ex-campeã sofre para ter cirurgia

Mirian Neves, que competia como fisiculturista, teve operação adiada quatro vezes. Ela precisa de próteses

RAFAEL DOMINGUES
COLABORADOR

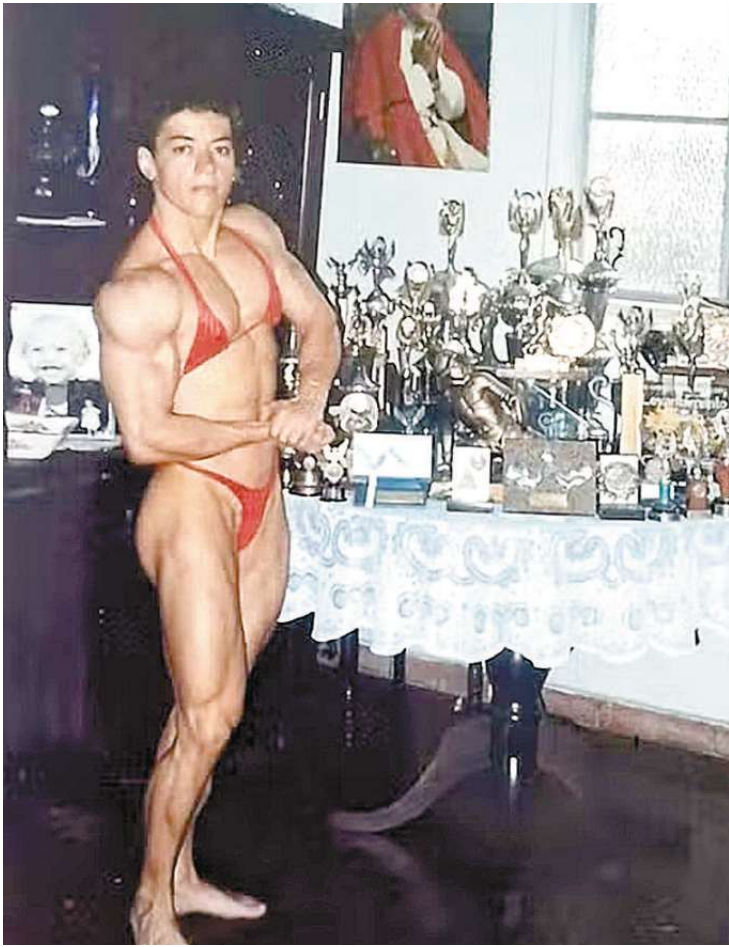
A ex-atleta Mirian Neves, de 62 anos, teve uma cirurgia adiada quatro vezes em Santos. Mesmo realizando os exames pré-operatórios em todas as ocasiões, ela foi contatada dois dias antes da operação, que acabou cancelada. Ela, que competia como fisiculturista, precisa de próteses no ombro e em um joelho.

Mirian disputou competições pela última vez em 2013, após ter de colocar uma prótese no ombro esquerdo. O problema, agora, é no direito, no qual contraiu uma artrose grave.

“Me avisam sobre o cancelamento, vou ao médico para saber o que houve e é sempre a mesma desculpa: não tem prótese”, relata.

Quanto à prótese no joelho, Mirian alega estar bem mais distante de conseguí-la. “Estou na fila e, pelo que me informaram, tem 320 pacientes na minha frente. Será que ainda vou estar andando quando chegar a minha vez? Ou será que estarei viva?”, questiona.

A ex-atleta também afirma que o máximo que consegue caminhar sem parar são quatro quadras, e que o médico lhe disse que ela deveria comprar uma bengala. “Uma mulher de 60 quilos



Há 25 anos, então atleta era recordista em agachamento de peso

que bateu um recorde sul-americano no agachamento de peso, com 197,5 quilos, em 1999, vai querer andar de muletas?”, reclama, referindo-se a si mesma.

“Estou pedindo pelo amor de Deus. Hoje, não posso nem dar aula de personal porque não posso co-

locar peso para as alunas. Mal consigo treinar. Tenho que fortalecer a musculatura. Por outro lado, sintoma dor e não treino, perdi toda a minha massa muscular. Só oro a Deus para que não cancelem mais as cirurgias, para que eu consiga voltar a viver.”



Hoje, com problemas em ombro e joelho, ela diz mal poder andar

RESPOSTA

Em nota, a Santa Casa de Santos disse que a paciente passou por consulta mais recentemente em 30 de abril, quando foi informada de que o procedimento cirúrgico, até então agendado para 22 de abril, precisou ser cancelado “devido a uma

pneumonia que a mesma havia tido”.

A paciente “foi orientada pela equipe médica quanto ao quadro clínico, novas abordagens e retorno em três meses, estando esse programado para o dia 30 de julho”.

Aposta de Guarujá leva R\$ 199,3 mil

DA REDAÇÃO

Um apostador de Guarujá faturou R\$ 199.327,75 ao acertar os 15 números no concurso 3.153 da Lotofácil. O sorteio foi realizado no Espaço da Sorte, em São Paulo, pela Caixa Econômica Federal.

Segundo o banco, o guarujaense foi um dos cinco apostadores que acertaram todos os números sorteados. Os outros são de Cariacica (ES), Santarém (PA), Santa Luzia (MG) e Martinópolis (SP).

A aposta premiada de Guarujá foi feita na Lotérica 14 Bis, localizada na Avenida Santos Dumont, no Sítio Pae Cará, em Vicente de Carvalho.

Os números sorteados foram 01-02-03-05-07-08-10-13-15-18-21-22-23-24-25.

A Lotofácil premia quem acertar 11, 12, 13, 14 ou 15 números. Além dos apostadores que tiveram 15 acertos neste sorteio, faturaram o prêmio 369 apostas com 14 números certos, que ganharam R\$ 809,03 cada; 12.027 apostas com 13 números corretos levaram prêmio de R\$ 30,00; 137.326 apostas deram direito a R\$ 12,00, cada, pelo acerto de 12 números. Para 701.820 com 11 dezenas certas, prêmio individual de R\$ 6,00.

Busque **solidez**

DESCUBRA A EXCELÊNCIA

Descubra as vantagens da Sisprime do Brasil. Além do **atendimento de excelência** que você precisa, conte com a **exclusividade** que você merece e a **solidez** que gera resultado. Escolha **a maior e mais completa cooperativa de crédito independente do país.**



Venha cooperar conosco
sisprimedobrasil.com.br

sisprime
cooperativa de crédito

ENTREVISTA

Raquel Gallinati. Secretária de Segurança de Santos

“A gente vai focar, principalmente, na sensação total de segurança da população”

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO
Secretária de Segurança de Santos desde o final do mês passado, Raquel Gallinati tem buscado mostrar contundência nas falas e nas ações. De um plano estratégico de ação, iniciado pela criação de uma zona de segurança máxima na orla, à presença em incursões como a realizada no túnel do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), no José Menino, na última quarta-feira. Na pauta, um trabalho conjunto com outras secretarias e para as mulheres que sofrem com violência. Adiante, trechos da entrevista. A íntegra está em www.atribuna.com.br.

Com pouco menos de um mês no cargo, já deu para conhecer as principais necessidades?

Sim. Primeiro, eu consegui observar que a gente tem uma estrutura muito boa na Secretaria de Segurança. O que a gente precisa é mudar a estratégia, porque ciclos são necessários. E não significa não concordar com o que estava sendo feito. É simplesmente uma mudança de estratégia. E a gente vai focar, principalmente, na sensação total de segurança da população. Começamos já pela orla, a zona máxima de segurança. Claro que a gente tem que fazer ajustes, mas começamos a aumentar a ronda da Polícia Municipal (a Guarda). A gente tem, sim, como foco os moradores de rua que estão ali abandonados, misturados com criminosos. Os vulneráveis socialmente não são uma responsabilidade da polícia, mas transversal. Na última sexta, tivemos uma conversa com as secretarias de Saúde e Assistência Social, e nós teremos atuações conjuntas para a solução do problema.

Como pensa essa atuação? Ela é amparada em que tipo de princípios?

O que a gente mais foca é uma atuação legalista, para que a gente possa proteger a população dentro dos limites legais. A atribuição da PM prevista no Artigo 144 (da Constituição Federal), militar, é a polícia ostensiva preventiva; a Polícia Civil é a polícia investigativa, aquela que desmantela, desbarata facções e organizações criminosas; e a polícia municipal — eu falo polícia municipal porque o STF (Supremo Tribunal Fe-



“A gente tem uma estrutura muito boa na Secretaria de Segurança. A gente precisa é mudar a estratégia”

deral), em março, já reconheceu a atuação de apoio à Polícia Militar, na prevenção da incolumidade pública, na prevenção da ordem pública, inclusive em encaminhamento de flagrante de criminosos que tenham praticado algum crime flagrante, a legalidade.

A escolha da orla como primeira zona de segurança máxima foi proposital?

Foi em relação à estratégia de incursão. Fizemos, na quarta-feira, uma operação em um local de que também a população reclama, no José Menino, no túnel do VLT. Inclusive ali, por mais que haja essas ações, se não houver o apoio em conjunto dessa conversa transversal, a solução não fica efetivada. Porque as es-

feras são várias, e a Guarda Municipal não tem o poder de tirar alguém e direcionar obrigatoriamente a um abrigo, mas em conversa, assistência social ou aquele médico atestando, ele pode falar: “Nossa, é necessário um cuidado para você”. Então, a gente precisa, e a gente está agindo de acordo com as nossas atribuições.

Já tem uma ideia de quais outras áreas poderiam receber essa zona?

Na Cidade toda a gente vai ter esse tipo de cuidado. A gente está atuando com câmeras, a gente está atuando com a Muralha Paulista, em conjunto com o monitoramento do CCO (Centro de Controle Operacional), com os homens, com a ronda. É um conjunto, porque

hoje a gente tem tecnologia na investigação, no combate ao crime.

A senhora sempre enfatiza o fato de ser delegada. No que sua expertise na função a está ajudando e vai ajudar no seu trabalho na Secretaria de Segurança?

Principalmente, em estratégias no combate ao crime. Claro que a gente tem que fazer, sim, uma saturação. Quando a gente fala em policiamento sensível e preventivo, também é no apoio à Polícia Militar. Quando a gente tem uma atuação no trabalho de investigação, sabe o que é necessário também para o auxílio da Polícia Civil. Então, a gente se colocou à disposição da Polícia Civil também nesse trabalho investigativo, de

“Os vulneráveis socialmente não são uma responsabilidade da polícia. Teremos ações conjuntas”

apoiar a Polícia Civil, quando necessário, em algumas ações. Isso é muito importante, é muito rico também, para prevenir, para antecipar a prática de crimes.

Isso também passa por treinamentos e capacitação?

Acho necessários para uma força policial a arte marcial, o treinamento de combate em relação a armas, mas também cursos teóricos em relação aos limites constitucionais e legais. Então, a gente tem que atuar e sempre reciclar o policial e dar atenção ao policial, porque ele é o mais importante em toda essa estrutura da circunferência de segurança pública.

E quais as principais características que esses policiais carregam, que cabem também aos GCMs, por exemplo?

Não existe nenhuma situação, nenhuma instituição, nenhum local público ou privado, organização, uma identidade única de potencialidade ou de atribuições daqueles que têm as suas excelências nas práticas. O que pode melhorar é pegar a excelência de cada policial e aproveitar ao máximo. Assim, não se desperdiça o potencial daqueles que têm as suas atribuições, e a gente melhora sem nenhum impacto. Só se reorganizam ali as atribuições e as funções.

Há previsão de realização desses cursos?

Já, agora em agosto. O convênio já foi celebrado, e teremos grupos de operações especiais que vão ministrar cursos para os nossos policiais aqui em Santos. Não vai ser obrigatório, claro. Mas, para quem tem aptidão para um curso teórico ou outros tipos de excelências, a gente vai incentivar.

Como avalia o monitoramento por câmeras da Cidade?

Mais câmeras estarão instaladas para que a gente tenha uma cobertura mais do que completa, sem contar que temos drones e o policiamento dos guardas.

A senhora se faz presente nas ações. Por que acha isso importante?

Tenho esse planejamento estratégico, mas também vou no front para estar junto com os policiais municipais. Temos que ter amplo conhecimento legal, vasto conhecimento legal para os limites da atuação.

A questão da violência contra a mulher é uma pauta recorrente no seu trabalho. Como dá para a Secretaria de Segurança agir nesse tema?

Na quinta, tive uma reunião com a nossa vice-prefeita (Renata Bravo, PSD) e a secretária da Mulher (Larissa Paz). Levei para elas ideias em relação ao que a gente pode auxiliar para as mulheres vulneráveis e vítimas de violência, não só no contexto doméstico e familiar, mas como um todo. Vou usar o meu conhecimento e ajudar essa pasta, porque, sendo mulher combatendo o crime, é inevitável que eu também tenha como causa o combate ao crime aos vulneráveis.

O prefeito enfatizou, quando da sua chegada, o aval do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O que representa para a senhora? E o que imagina em 31 de dezembro, quando terminar o atual mandato, para considerar como missão cumprida?

Eu fiquei muito honrada com o convite para voltar depois de 30 anos para minha Cidade, em que eu vivi de 1 aos 8 anos, mas voltar de uma forma mais presente. Porque, nesses 30 anos, eu tenho meus amigos, tenho minha família, tenho minha mãe, meu irmão, meu sobrinho, as pessoas que eu mais amo no mundo. Eu espero, dia 31 de dezembro, estar só no início de um ciclo, de uma missão que eu terei de forma permanente na nossa cidade de Santos.

LEITURA RÁPIDA

São Vicente
Mulher morre atropelada por caminhão

Uma mulher de 40 anos morreu atropelada por um caminhão, às 19h30 de sexta-feira, na Av. Sambaiaatuba, no Jóquei Clube. O motorista disse não ter percebido que a atingiu. A vítima era Janaina Generoza Ferreira, cuja morte foi constatada no local. Ela estava em um trecho da via que havia sido estreitado por causa de uma obra. O caso foi registrado como homicídio culposo (não intencional) na direção de veículo automotor na Delegacia Sede.

Santos
Acidente de moto causa morte no Gonzaga

Um homem morreu, por volta das 10h15 de sexta-feira, após sofrer um acidente de moto no cruzamento das ruas Galeão Carvalho e Jorge Tibiriçá. Segundo a Polícia Militar, ele foi atropelado por um caminhão. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi chamado para socorrer a vítima, mas ela não resistiu aos ferimentos, e a morte foi constatada no local. A ocorrência foi registrada no 7º Distrito Policial (DP).

Santos
Homem é condenado por tentar furtar igreja

Um homem de 43 anos foi condenado a três anos e um mês de prisão, em regime semiaberto, por tentar furtar o cofre de uma igreja em Santos. Seus advogados recorrerão. O crime, no Santuário Santo Antônio do Valongo, foi em 17 de maio de 2022. David da Silva Pedro pretendia arrombar o cofre de doações do velário da igreja. Flagrado, ele tentou fugir, mas foi contido por um padre e detido pela Guarda Civil Municipal. (g1 Santos)

FALE COM A GENTE!

Editor: Maurício Martins
E-mail: portoemar@grupo-tribuna.com
Telefone: 2102-7272

Tudo travado em Guarujá: 28 de março de 2012

A fila de caminhões chegou a nove quilômetros e durou mais de 9 horas na Margem Esquerda do Porto de Santos por causa de obras na Rua do Adubo, que segue com problemas.

PORTO & MAR

Acesso caótico, problema sem solução?

Com desperdício de tempo e dinheiro, Porto de Santos, maior do Hemisfério Sul, ainda sofre no dia a dia com gargalos históricos

TEDESARTORI E MAURÍCIOMARTINS
DA REDAÇÃO

Terminais, caminhoneiros, motoristas e moradores de Guarujá. Todos sofrem com a falta de infraestrutura de acesso, que já faz parte da rotina na Margem Esquerda do Porto de Santos. “Vergonha” é a palavra mais usada por quem é prejudicado e resume bem a situação do maior complexo portuário do Hemisfério Sul em relação aos gargalos logísticos.

São anos e anos de muitas promessas, paliativos e nenhuma ação efetiva do Poder Público para resolver o problema de um local que recebe diariamente mais de 6 mil caminhões. A Rua Idalino Pinez, popular Rua do Adubo, em Vicente de Carvalho, é a única via de entrada e saída para os veículos pesados envolvidos em operações portuárias na região, entre a Rodovia Cônego Domênico Rangoni e a Avenida Santos Dumont.

Tem quase um quilômetro de extensão e fica no Jardim Boa Esperança, nome sugestivo para representar o sentimento que ninguém por ali tem mais. “O movimento vem aumentando, mas a Rua do Adubo sempre foi a única de acesso. Não tem como fazer milagre. Não adianta querer mudar semáforo ou posição de rua. Temos que fazer um novo acesso para suportar os caminhões”, afirma o empresário Agnaldo Biazotto, morador do local há 45 anos e dono de oficina há 10. “Andaram tapando buracos, mas vão abrir outros, porque o fluxo é muito grande. A manutenção está sendo feita, mas não suporta”, emenda.

O caminhoneiro autônomo Ernani Alves, o Japão,



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

Rua Idalino Pinez, a Rua do Adubo, na última sexta-feira: via é a única via de entrada e saída para veículos pesados das operações portuárias

que mora no bairro desde que nasceu, há 60 anos, já cansou de falar a mesma coisa. “Aumentar o fluxo de caminhões é bom, porque traz trabalho e mostra que o Brasil está andando. Só que o local não suporta”.

AÇÕES PALIATIVAS

Os dois se referem a mais ações paliativas feitas nos últimos meses pela Prefeitura de Guarujá e pela Autoridade Portuária de Santos (APS), após manifestação de associações de caminhoneiros e paralisação das atividades, em fevereiro.

“Percebemos que existiam mudanças, a partir de ideias deles, que poderiam

ser feitas sem demanda financeira grande e que não dependiam de obras complexas”, explica a secretária de Defesa e Convivência Social de Guarujá, Valéria Amorim, que estava à frente do processo.

Na Rua do Adubo, foi realizada limpeza e manutenção na rede de drenagem, operação tapa-buracos, além de recomposição asfáltica e dos trechos em paralelepípedos.

A Prefeitura alterou a sinalização horizontal da via, ampliando o número de faixas de rolamento na pista sentido rodovia, bem como os tempos semaforicos no cruzamento com a Avenida

Santos Dumont, o que reduziu a fila de caminhões no trecho. No caso, são duas faixas sentido rodovia e uma na direção inversa.

No acesso do km 7, na Avenida Santos Dumont e no acesso ao terminal Santos Brasil, também foram realizadas atividades de manutenção viária, igualmente com execução de tapa-buracos e recomposição asfáltica.

A secretária de Defesa e Convivência Social acrescentou que uma equipe foi contratada pela APS – e que fica em Guarujá – com a finalidade de tapar buracos. Antes, havia apenas uma, porém alocada em Santos.

NUNCA RESOLVEU

As medidas que só empurraram o problema são conhecidas na Margem Esquerda. Tapar buracos e mudar direção de ruas não é novidade. Em março de 2011, ou seja, há mais de 13 anos, *A Tribuna* publicava que, após passar por mudanças viárias cujo objetivo era amenizar a confusão do trânsito de caminhões, a “historicamente problemática” Rua Idalino Pinez era “o próprio cenário de desrespeito à legislação e de abandono ao espaço público”. Na ocasião, as alterações de mão da via não amenizaram os congestionamentos, mas facilitaram infrações de caminhoneiros.

SEM MILAGRE



“A Rua do Adubo sempre foi a única de acesso. Não tem como fazer milagre. Não adianta querer mudar semáforo ou posição de rua. Temos que fazer um novo acesso para suportar os caminhões”

Agnaldo Biazotto
Morador da Rua do Adubo



“Andaram tapando buracos, mas vão abrir outros, porque o fluxo é muito grande. A manutenção está sendo feita, mas não suporta”

Ernani Alves
Caminhoneiro e morador do Jardim Boa Esperança

Novo governo, novas promessas para a região

■■■A solução, segundo os caminhoneiros, virá com as obras prometidas pelo Governo Federal. Elas foram anunciadas pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em 11 de março, na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS).

Trata-se da segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, com traçado estudado pela APS, além de discutido e aprovado junto à Prefeitura de Guarujá. A revisão do projeto e a execução das obras estão estimadas em R\$ 580 milhões, obtidos por intermédio de recursos públicos.

A importância do empreendimento é tanta que, depois da conclusão, a Rua do Adubo não será mais utilizada para operações portuárias e voltará a atender somente o trânsito municipal.

De acordo com a APS, a revisão do projeto visa, principalmente, à redução das desapropriações neces-



Caminhoneiros pedem obras já prometidas pelo Governo Federal

sárias para implantação do empreendimento, além do atendimento a solicitações da Prefeitura Municipal do Guarujá para atualização, considerando o cenário atual da região e o Plano Diretor.

O projeto consiste na

complementação do Sistema Viário Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos, promovendo a segregação e a racionalização do tráfego de veículos pesados, provenientes, principalmente, das atividades portuárias. Além da

adequação do traçado das avenidas Santos Dumont e Perimetral, prevê adequação de passeios e ciclovias, implantação de dispositivos de conexão viária e adequações hidráulicas, elétricas, bem como sinalização rodoviária.

PARCERIA

Apesar de cobrarem solução definitiva, as entidades de caminhoneiros de Guarujá acharam positivas as pequenas intervenções na Rua do Adubo. “Para fazer o chamado vira, que é o trabalho porto a porto, chegava a demorar umas três horas. Com as alterações, chegou a uma hora”, diz o presidente da Associação Porto-Guarujá, Everton Pereira da Silva. A satisfação dos caminhoneiros foi maior porque partiram de sugestões trazidas pela própria categoria. “Fomos repassando às autoridades, que nos atenderam na medida do possível”, afirma o presidente da Associação dos Transportes Autônomos de Contêineres (Atac), Vinilson Panta dos Santos. “A parceria com a Prefeitura e a APS tem ajudado bastante”, completa o presidente da Associajá, Rafael Nonato.

VIADUTOS

Está prevista a construção de viaduto de transposição à Rodovia Cônego Domênico

Rangoni, que interligará os terminais portuários à estrada no sentido São Paulo, eliminando o tráfego pesado das vias urbanas de Vicente de Carvalho. Também contempla a execução de um outro viaduto na Avenida Santos Dumont, sobrepondo-se à Avenida Perimetral, e outro para acesso ao Sítio Conceiçãozinha.

A licitação para revisão do projeto está em fase de planejamento, sendo a publicação do edital prevista para este mês e a contratação para julho. Após a elaboração do projeto básico, estimado em 18 meses, as obras serão iniciadas.

Enquanto isso, o jeito é seguir conversando com a Prefeitura e com a APS. “Queremos continuar ajudando os caminhoneiros com fiscalização, colocando os agentes na rua, fechar as vias que forem necessárias e dar apoio. Por enquanto, não é problema para ser resolvido de uma só vez”, afirma o secretário da Mobilidade Urbana de Guarujá, Marcio Jair Rampini, que passou à interlocução da Administração no tema. (TS)

Cofco irá operar 14,5 milhões de toneladas

Em obras, terminal funcionará em 2026

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A meta da Cofco International é ampliar o seu volume de exportação anual das atuais 4,5 milhões de toneladas para 14,5 milhões de toneladas a partir de 2026. Para isso, a gigante chinesa está investindo no STS11 US\$ 285 milhões, o que na conversão da moeda se aproxima de R\$ 1,6 bilhão. A companhia arrendou a área de 98 mil metros quadrados na Margem Direita do Porto de Santos por 25 anos, prorrogáveis até o limite de 70 anos de concessão.

Em entrevista para *A Tribuna* nas futuras instalações, o diretor de Operações da Cofco International, Sérgio Ferreira, disse que o Porto de Santos é o carro-chefe da companhia, no Brasil. “Sem dúvida é um Porto muito importante. Hoje, a gente opera, no T-12A, entre 4 milhões e 4,5 milhões de toneladas em exportação anualmente e vamos pular para 14,5 milhões de toneladas em 2026, incluindo todas as commodities que a gente tem participação no Brasil, que são soja, milho, farelo e açúcar”.

A Cofco arrematou o STS11 em leilão no ano de 2022 e, no segundo semestre, já começou a demolir as estruturas instaladas por arrendatárias anteriores como a Bracel, a Rodrimar, o Eldorado e a Cereal Sul, que pertencia à companhia chinesa.

“Iniciamos as construções das edificações em 2023. Estamos dentro do

DOIS LOCAIS

A Cofco manterá o armazém do T-12A, com capacidade para 90 mil toneladas. Juntando os dois terminais, a empresa terá uma capacidade estática total de 490 mil toneladas no Porto de Santos. “Nós estamos construindo um armazém com capacidade estática para 210 mil toneladas de açúcar, de um tamanho que não existe no Brasil”, declarou diretor de Operações da Cofco International, Sérgio Ferreira. O STS11 contará ainda com dois berços de atracação exclusivos. “Nós teremos dois shiploaders e capacidade de carregar um Panamax em cada berço por dia. Um navio Panamax tem pouco mais de 200 metros de comprimento e capacidade média para 70 mil toneladas de grãos”.

cronograma e a nossa expectativa é já estar operando a fase 1 no final de março do ano que vem e a fase 2, no final do ano. Na fase 1, nossa capacidade será em torno de 7,5 milhões de toneladas e, na fase 2, com o porto (terminal) totalmente construído, 14,5 milhões de toneladas”, afirmou o gerente de Operações.

Ferreira disse que, com o STS11 em plena operação, o número de funcionários da empresa deverá saltar de 183 para até 500 pessoas no Porto de Santos.

DESTINO PRINCIPAL

Segundo Ferreira, atualmente, 90% das exportações da Cofco têm como



A companhia arrendou a área de 98 mil metros quadrados na Margem Direita do Porto de Santos por 25 anos, prorrogáveis até 70 anos



A Cofco arrematou o STS11 em leilão em 2022 e, no segundo semestre, já começou a demolir as estruturas

destino a China, e a expectativa é que o país asiático continue sendo o principal importador, consumindo “em torno de 10 milhões de toneladas operadas no terminal STS11”.

O diretor de Operações disse também que, embora o terminal de Santos seja o

principal, também exporta por portos da Região Norte, mas em menor volume. “O principal fluxo de exportação é por Santos, mas a gente também embarca em portos do Norte, em menor proporção. Nós temos muitos armazéns no Estado do Mato Grosso e o fluxo dos

produtos é distribuído entre Santos e o Norte”.

TRANSPORTE DE CARGA SUSTENTÁVEL

Para o escoamento dos produtos, a Cofco utiliza os modais rodoviário e ferroviário, mas a nova fase será voltada para a sustentabilidade. “Hoje, dentro do

T-12A, a gente roda com uma matriz de 60% a 70% de caminhões e 30% de vagões. Então, para a gente ter mais eficiência dentro do STS11, vamos inverter, passando a fazer 70% de vagões e 30% de caminhões. Estamos falando de uma descarga média diária entre 320 e 350 vagões e entre 600 e 700 caminhões”.

Tecnologia inovadora Ferreira destacou que as obras estão avançando dentro do cronograma e com celeridade graças ao uso de uma tecnologia inovadora de engenharia. Todas as estruturas são modulares e estão sendo montadas como se fosse um lego. “Agente constrói tudo fora e faz a montagem do lego, literalmente, aqui, para poder acelerar a obra. Nós temos aproximadamente 1.200 pessoas trabalhando diariamente e o pico será de até 1.400 pessoas”.

De acordo com o gerente de Operações da Cofco, o STS11 contará com seis silos, sendo cinco com capacidade estática de 34 mil toneladas e um de 17 mil toneladas, mais um armazém para 210 mil toneladas de açúcar.

Após reunião, Fundo Portus pode ter novidade esta semana

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O Portus, fundo de pensão complementar de funcionários de companhias docas, poderá ter definições na próxima semana. Entre as propostas em discussão estão o reajuste de benefícios e pensões e os pagamentos do 13º e pecúlio, que estão suspensos desde 2020, segundo apurado por *A Tribuna*.

Essas propostas teriam sido debatidas em reunião virtual fechada realizada ontem, convocada pela Câmara de Conciliação da Administração Federal (CCAF). Representantes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Federação Nacional dos Portuários, associações participantes do portus, sindicatos de portuários, o interventor do Portus, Luis Gustavo da Cunha Barbosa, e o media-

dor, o advogado Geral da União (AGU), Jarbas dos Reis, teriam participado das discussões.

Segundo o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, em 2020, os participantes concordaram com a suspensão do pagamento do 13º, pecúlio, reajustes dos benefícios e até com o desconto da contribuição extraordinária de 18% sobre aposentadorias e pensões, propostos com o objetivo de reequilibrar as finanças do fundo de pensões. Porém, agora que o Portus está superavitário, os participantes querem a retomada dos benefícios suspensos, como o pagamento do 13º de 2020, reajuste retroativo a março deste ano e definição do reajuste para o próximo ano.

Na última quinta-feira, o interventor do Portus, Luis

Gustavo da Cunha Barbosa, participou de reunião com membros do Sindaport, na sede do sindicato, em Santos, mas os assuntos discutidos não foram revelados. O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, que cumpriu agenda na Cidade no mesmo dia e prometeu anunciar as novidades sobre o fundo nos próximos dias, após a definição da nova proposta.

Cirino disse que o interventor se comprometeu a apresentar a nova proposta nos próximos dias. “Vamos convocar uma assembleia para que os participantes tomem conhecimento do que está sendo proposto e decidam se aprovam ou não. Eu acredito que o Portus tenha em torno de 6 mil beneficiários. Desses, 51% estão em Santos”.

O imbróglio envolvendo o Portus reúne uma série de ações judiciais, entre as



Ministro Carlos Lupi cumpriu agenda em Santos e prometeu novidades sobre o fundo nos próximos dias

que já transitaram em julgado, ou seja, que já foram encerradas e das quais não cabe mais recurso, e outras em curso.

Conforme apurado, os valores devidos podem chegar a R\$ 8 bilhões. Entre as ações, há duas propostas pelo Portus em face da Autori-

dade Portuária de Santos (APS), que tramitam na 8ª Vara Federal e na 23ª Vara Federal, em fase de perícia. Já as ações em fase de execução de sentença envolvem aproximadamente R\$ 5 bilhões. Entre essas não está incluída a da Portobras cuja sentença favorável ao

Portus refere-se ao pagamento de R\$ 1,2 bilhão.

A Reportagem procurou o interventor do Portus solicitando esclarecimentos, mas Barbosa disse que só poderia se manifestar com autorização da Previc. Procurada, a Previc não respondeu.

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail economia@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

E-mail economia@atribuna.com.br

Telephone 2102-7274

AGU defende que MG retome pagamento à União

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu ao STF que Minas Gerais volte a pagar a dívida de R\$ 160 bilhões à União. O estado pediu à Corte para adiar as parcelas até a votação do projeto de renegociação pelo Senado.

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu ao STF que Minas Gerais volte a pagar a dívida de R\$ 160 bilhões à União. O estado pediu à Corte para adiar as parcelas até a votação do projeto de renegociação pelo Senado.

ECONOMIA

Vinte milhões têm nome sujo e não sabem

Inadimplentes que desconhecem própria condição equivalem a quase um terço dos consumidores com contas atrasadas no País

DE SÃO PAULO

Cerca de 72,5 milhões de consumidores estão com dívidas em atraso, segundo levantamento da Serasa do mês passado. A pesquisa mostra que 20 milhões desconhecem a existência de débitos em seu nome e não sabem que podem estar com o nome sujo. Além disso, pelo menos 51 milhões nunca consultaram sua situação do CPF.

Estar com o nome sujo indica que dívidas atrasadas levaram à inclusão do CPF em listas de proteção ao crédito e que foi negativado. Entre as complicações está uma maior dificuldade para contratar serviços e obter empréstimos.

Órgãos de defesa do consumidor indicam que o primeiro passo de quem está com o nome sujo é saber quais são as dívidas que o levaram a essa condição. Para isso, recomendam pesquisar a situação do CPF em portais de proteção ao crédito, como o SPC e o Serasa.



ADOBESTOCK

Antes de renegociar dívida com credor, consumidor deve verificar se terá condições de pagar parcelas

A ferramenta Registro, disponibilizada pelo Banco Central, também serve como fonte de consulta. Para acessá-la, é neces-

sário fornecer o login e senha da conta gov.br de nível prata ou ouro.

Mais uma alternativa é acessar outra ferramenta

do Governo Federal, o consumidor.gov.br, que também requer acesso por meio da conta gov.br e nível prata ou ouro. Será preciso

RENEGOCIAÇÃO

Os bancos Itaú, Santander e Bradesco, e a concessionária Comgás oferecem canais para renegociar dívidas. Outra possibilidade é acessar o portal consumidor.gov.br. Em geral, ele permite resolver questões diretamente entre o consumidor e a empresa pela internet, sem a necessidade de processos judiciais. Estão cadastradas empresas de vestuário, água, energia, telecomunicações, transporte aéreo, comércio eletrônico e internet. Já o Serasa Limpa Nome oferece serviços de negociação de dívidas que podem resultar em descontos de até 90% nos valores devidos, diz a plataforma. Para acessar, o interessado deve acessar o site ou app do Serasa Limpa Nome. Também é possível realizar o processo pelo número (11) 99575-2096 no WhatsApp.

zadas, como Serasa e Crefisa, recomendam organizar o orçamento familiar, calcular os rendimentos (como salários) e listar as despesas fixas e variáveis (aluguel, contas e compras no supermercado e faturas do cartão).

É fundamental determinar que o pagamento de uma eventual parcela não comprometa o orçamento familiar. Depois se deve procurar os credores por canais de atendimento ou via Serasa ou a ferramenta do consumidor.gov.br.

CUIDADOS

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) aconselha ler o contrato de renegociação com atenção e que não se aceite juros abusivos. O Código de Defesa do Consumidor diz que a multa por atraso deve ser limitada a 2%, mas algumas lojas e bancos chegam a cobrar até 20%, com os órgãos da área sugerindo ir à Justiça. (Estadão Conteúdo).

Estilo em
viver bem!

2 ou 3 dorms.
92 ou 114m²
e 2 vagas

VISITE OS APARTAMENTOS
DECORADOS

Lazer

- PISCINA
- SALÃO DE FESTAS
- SALÃO DE JOGOS
- ESPAÇO FITNESS
- BRINQUEDOTECA

Conveniência

- ESPAÇO COWORKING
- CARREGADOR PARA CARROS ELÉTRICOS

SALT 112

PLANTÃO DE VENDAS

☎ 13 98199.3134 13 99706.5561

📍 Rua Colômbia, 12 - Boqueirão - Santos

f i ANAMARCONSTRUTORA.COM.BR

Anamar
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Creci 140661

Celso Ming

Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br



Este é o patrimonialismo no Brasil

O “rouba, mas faz”, “sabe com quem está falando”, as “rachadinhas”, o leilão de joias do Estado, o orçamento secreto, o jeitinho brasileiro para tudo, o pistolão, a carteirada e tanta coisa mais são manifestações de uma coisa ainda mais antiga do que o Brasil: o patrimonialismo.

Trata-se mais do que um sistema de governo e de relações de poder, que resvala para uma cultura mais ampla e para uma maneira de ser. Uma de suas características é a inexistência de distinção entre público e privado. Se tenho um cargo de governo, posso meter a mão à vontade. Só tenho de evitar indiscrições, porque parte das leis e do Código Penal foi escrita sob outros princípios.

Outras manifestações são o clientelismo, o mandonismo, o coronelismo e o corporativismo. Contam mais as relações pessoais e familiares (nepotismo) e menos a competência

Em Economia e Sociedade, Max Weber definiu o patrimonialismo como um sistema de poder e de governo. Por

aqui, os pensadores mais importantes a identificar o patrimonialismo como um dos principais traços da política e da cultura local foram Sérgio Buarque de Holanda, em Raízes do Brasil, e Raimundo Faoro, em Os Donos do Poder.

Chegou ao Brasil com as instituições coloniais. As capitanias hereditárias distribuíram territórios em que o donatário mandava e tinha como seu qualquer bem de sua propriedade - ou de seu patrimônio.

Outras manifestações do sistema no Brasil são o clientelismo, o mandonismo, o coronelismo e o corporativismo. Contam mais as relações pessoais e familiares (nepotismo) e menos a competência do favorecido. As nomeações

sempre comportam o “toma lá dá cá”, favores se retribuem com favores, pouco importando o interesse público.

No sistema, a corrupção e o roubo são quase incompreensíveis. Como posso roubar o que já é meu? E é o que explica em boa parte por que a Operação Lava Jato fracassou e por que a Justiça acabou por apegar-se a questões processuais para jogar fora a criança com a água do banho.

No Brasil, as esquerdas também foram tomadas por variações patrimonialistas. O aparelhamento de instituições públicas é justificado pela necessidade de tomar o “estado burguês”, supostamente em benefício da causa maior, que é a redenção social, digamos assim, em

bora muitas vezes essa tomada desemboque na apropriação pessoal de bens do Estado. Tudo o que não vai nessa direção é entendido como neoliberalismo ou submissão ao imperialismo.

Até agora, o presidente Lula parece não ter entendido por que o Banco Central e as agências reguladoras têm funções próprias previstas em lei e não devem ser submetidas a determinações do maioral da hora.

O patrimonialismo explica por que, no Brasil, o desenvolvimento acaba emperrado, por que o protecionismo corrói a competitividade da indústria e por que tantas oportunidades históricas são perdidas.

Como mudar isso? Alguma coisa já vem mudando. Bem ou mal, o espírito republicano vai sendo incorporado. Mas coisas tão arraigadas no jeito de ser do brasileiro levam mesmo tempo para mudar.

Efeito Milei derruba vendas brasileiras para a Argentina

Exportação para principal parceiro do Mercosul recuou 37,6% no primeiro semestre sobre igual período de 2023

DE SÃO PAULO

As exportações brasileiras para a Argentina, um dos principais parceiros comerciais do País, caíram 37,6% no primeiro semestre, na comparação com o mesmo período de 2023. Só em junho, os embarques para o país vizinho encolheram 50,6%, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O menor apetite argentino por produtos brasileiros, porém, não impediu que o valor exportado pelo Brasil no primeiro semestre deste ano fosse o maior da série histórica. As receitas neste ano somaram US\$ 167,6 bilhões até agora, superando o recorde em igual período de 2023, de



Buenos Aires: indústria brasileira vendeu menos, mas petróleo, minério e açúcar sustentaram exportações

RECESSÃO

“Quando você corta de maneira muito abrupta o gasto público, que é um componente importante do PIB, como fez Milei, você traz recessão. Uma recessão abrupta assim abala a confiança e trava também o comércio com o Brasil”

Matheus Pizzani
Economista da CM Capital

US\$ 165,2 bilhões.

O diretor de Planejamento e Inteligência Comercial do Mdic, Herlon Brandão, reconheceu que o mau momento econômico argentino prejudicou as exportações brasileiras, mas salientou que houve surpresas po-

sitivas com os embarques de outros itens e para outros destinos.

Ele enumerou o crescimento das exportações de petróleo, minério de ferro, açúcar e melão e de celulose, que sustentaram as vendas recorde ao longo dos primeiro semestre.

Parte significativa das perdas veio de setores ligados à indústria de transformação. A exportação de peças e acessórios para veículos caiu 26% em relação ao ano passado.

No segmento de automóveis, a queda foi de 14%. Também houve recuos nas exportações de motores de pistão e suas partes (-24%), máquinas e aparelhos elétricos (-12%), calçados (-29%) e pneus (-36%).

O item que mais deixou de ser exportado na comparação com 2023, foi a soja, cujos embarques recuaram 96%, uma perda de US\$ 1,49 bilhão. O movimento refletiu a normalização da produção argentina, que sofreu com a seca, o que forçou o país a importar do Brasil. (Estadão Conteúdo)

Além da crise econômica, país enfrenta escassez de dólares

■ ■ ■ Embora a moderação dos embarques de produtos brasileiros para a Argentina seja uma tendência nos últimos anos, o cenário foi agravado pelas medidas econômicas do presidente Javier Milei, que desaqueceram a atividade econômica no país. No primeiro trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 5,1%.

Além do desaquecimento da atividade, a Argentina

também sofre há alguns anos com a escassez de dólares para realizar pagamentos, o que também prejudica o comércio bilateral com o Brasil, conforme o economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo.

“Com menos liquidez internacional, a Argentina deve se limitar a importar aquilo que é primeira necessidade. E deixar de ter déficit comercial com países co-

VEÍCULOS

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) reconhece que houve perda de poder da Argentina enquanto consumidora de automóveis produzidos no Brasil, mas considera que esse momento de “ajuste” e “aperto de cintos” neste ano já era esperado, dado o impacto que as medidas de Milei produziram sobre o país. “A nossa preocupação maior hoje, nas exportações, vem de quedas ou perda de participação de mercado em outros países, que vinham bem, como Colômbia, Chile e México”. A Anfavea reforça ainda que a participação da Argentina na compra de veículos brasileiros já vem caindo há tempos. “O comércio com a Argentina já respondeu por 70% das nossas exportações; hoje, é algo entre 20% e 30%”.

mo o Brasil, para gerar superávits e ganhar dólares”, diz o economista.

Para o presidente da Associação da Câmara de Comércio Exterior (AEB), José Augusto de Castro, a expectativa para este ano é justamente que o Brasil volte a registrar déficit comercial (mais importações que exportações) com a Argentina. “Em condições normais, essa relação é superav-

itária para o Brasil”, diz.

Segundo o Mdic, as exportações brasileiras para a Argentina no primeiro semestre somaram US\$ 5,882 bilhões, abaixo do valor total importado, de US\$ 6,073 bilhões. A última vez que a relação anual com o país não foi superavitária para o Brasil foi em 2021, quando houve saldo negativo de US\$ 70 milhões. (EC)

INVESTIMENTOS

Poupança rend. mês: 0,5950% (dia 13), 0,5679% (14), 0,5401% (15), 0,5663% (16), 0,5927 (17), 0,5925% (18) e 0,5941 (19). Quando a Selic supera 8,5%, a poup. nova e antiga têm mesmo retorno de 6,17% ao ano + TR.

Ibovespa: 128.896,98 (+0,47%) R\$/var. Alta: B3 11,51/4,16%, CSN Min 5,48/2,62%, Hypera 29,47/2,36%, Azul 8,83/2,32%. Baixa: Transmissão Paulista 25,95/-4,24%, Cyrela 20,28/-4,2%, MRV 6,96/-4,13%

Taxa CDI: 10,40% ao ano. CDB pré 30 dias: 10,41%. Taxa Selic junho: 0,79%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita

IR NA FONTE

| Renda líquida (R\$) | Alíquota (%) | Parcela a deduzir (R\$) | Deduções: |
|------------------------|--------------|-------------------------|--|
| Até 2.259,20 | — | isento | 1) R\$ 189,59 por dependente |
| De 2.259,21 a 2.826,65 | 7,50 | 169,44 | 2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15,00 | 381,44 | 3) Contribuição à Previdência Social |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,50 | 662,77 | 4) Desconto simplificado de R\$ 564,80 sobre a base de cálculo |
| Acima de 4.664,68 | 27,50 | 896,00 | |

Fontes: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

| Índices (%) | Nov/23 | Dez/23 | Jan/24 | Fev/24 | Mar/24 | Abr/24 | Mai/24 | Jun/24 | 12 meses |
|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|
| IPCA/IBGE | 0,28 | 0,56 | 0,42 | 0,83 | 0,16 | 0,38 | 0,46 | 0,21 | 4,23 |
| IGP-DI/FGV | 0,50 | 0,64 | -0,27 | -0,41 | -0,30 | 0,72 | 0,87 | 0,50 | 2,88 |
| INPC/IBGE | 0,10 | 0,55 | 0,57 | 0,81 | 0,19 | 0,37 | 0,46 | 0,25 | 3,70 |
| INCC-DI/FGV | 0,07 | 0,31 | 0,27 | 0,13 | 0,28 | 0,52 | 0,86 | 0,71 | 4,02 |
| IGP-M/FGV | 0,59 | 0,74 | 0,07 | -0,52 | -0,47 | 0,31 | 0,89 | 0,81 | 2,45 |
| IPC/Fipe | 0,43 | 0,38 | 0,46 | 0,46 | 0,26 | 0,33 | 0,09 | 0,26 | 2,97 |

Fonte: Estadão Conteúdo

ALUGUEL

| Índices | Fator de reajuste |
|-------------|-------------------|
| IGP-M (FGV) | 1,0245 |
| IPCA (IBGE) | 1,0423 |
| INPC (IBGE) | 1,0370 |
| IPC (Fipe) | 1,0297 |

MOEDAS

| 12/7 | Compra R\$ | Venda R\$ |
|--------------------------|------------|-----------|
| Dólar comercial (-0,21%) | 5,4306 | 5,4311 |
| Dólar turismo (+0,09%) | 5,5500 | 5,6560 |
| Euro/BC (+0,22%) | 5,9230 | 5,9240 |

Bitcoin: R\$ 320,663 (+2,02%) às 18:22 - dia 13

Fontes: Estadão Conteúdo e B3

INDICADORES

INSS

| Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) * | | | | |
|---|----------------|-----------|----------|-------------------|
| Faixa | De (R\$) | Até (R\$) | Alíquota | Parcela a deduzir |
| 1 | Salário mínimo | 1.412,00 | 7,5% | — |
| 2 | 1.412,01 | 2.666,68 | 9% | 21,18 |
| 3 | 2.666,69 | 4.000,03 | 12% | 101,18 |
| 4 | 4.000,04 | 7.786,02 | 14% | 181,18 |

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2024.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

| Salário de contribuição (R\$) | Alíquota INSS | Valor da contribuição (R\$) |
|-------------------------------|---------------|-----------------------------|
| 1.412,00 | 5% | 70,60 |
| 1.412,00 | 11% | 155,32 |
| De 1.412,00 a 7.786,02 | 20% | De 282,40 a 1.557,20 |

Individual paga 11% e 20% e facultativo, 5%, 11% e 20%.

O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mais taxa Selic.

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail brasil@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Polícias fazem apreensão recorde de cigarros contrabandeados
A Polícia Federal e a PM apreenderam 11,8 milhões de cigarros contrabandeados - o equivalente a 20 carretas lotadas, o que é um recorde. Os maços estavam num imóvel na Rua Junqueira Freire, na Liberdade, região central de São Paulo. Os suspeitos fugiram, mas o dono do galpão foi preso.

BRASIL

Governo suspeita de fraudes com auxílios no RS

Mais de 300 mil pedidos são investigados

DE BRASÍLIA
Indícios de fraudes em pedidos do Auxílio Reconstrução do Governo Federal foram detectados pela Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. O benefício é destinado a desabrigados em municípios em situação de calamidade ou emergência devido aos temporais que afetaram a maior parte do estado em maio.
Do total de 629.611 pedidos, quase a metade caiu na malha fina, com 300.660 cadastros sob suspeita.
O relatório aponta que 1.262 cadastros foram feitos pelas prefeituras em nome de já falecidos, na tenta-

tiva de receber a parcela única, de R\$ 5.100. De acordo com o documento, outros 150.638 cadastrados não moram em áreas atingidas pelas chuvas volumosas. Outra inconsistência verificada é a de 152.780 famílias que não tiveram o endereço confirmado.
O cadastro duplo também configura irregularidade. Este é o caso de 2.721 pessoas com solicitação do auxílio feita por mais de uma prefeitura, o que é vedado pela Medida Provisória nº 1.228/2024 que criou o Auxílio Reconstrução do Governo Federal.
O ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Gran-



Devastação em Sarandi, bairro de Porto Alegre, em maio: prefeituras têm atribuição de cadastrar nomes

do Sul, Paulo Pimenta, disse ontem que o Poder Executivo vai investigar as situações suspeitas.
Pimenta afirmou que Governo Federal tem um sistema rigoroso de checagem para impedir tentativas de fraudes e que haverá responsabilização de quem fizer uso incorreto do di-

nheiro público. “Se efetivamente algum caso desse for confirmado, nós vamos determinar os órgãos de controle e até mesmo a Polícia Federal, se houver dolo, para que os fraudadores sejam responsabilizados”.
A MP do Auxílio Reconstrução estabelece que o responsável familiar que pres-

tar informação falsa deverá ressarcir à União o valor recebido e está sujeito às sanções penais e cíveis.
Segundo o ministro, as prefeituras têm a atribuição de cadastrar os responsáveis que receberão o benefício. “A fé pública da informação é dos prefeitos”. (Estadão Conteúdo)

LEITURA RÁPIDA

Meteoro Objeto luminoso cruza céu na Região Nordeste
Um objeto luminoso cruzou o céu do Piauí, Ceará, Pernambuco, Paraíba e Bahia por volta da 0h10 de ontem. O clarão, que durou poucos segundos, foi registrado por câmeras de segurança e celulares, com compartilhamento nas redes sociais. A Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros (Bramon) afirmou se tratar de um bólido, meteoro grande e brilhante como uma estrela cadente, e que ainda investiga o que realmente teria ocorrido.

Eleições Nunes vai a evento com Michelle Bolsonaro
Pressionado a fazer mais gestos em direção ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), participou na sexta-feira, ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, do lançamento da pré-candidatura de Zoe Martínez (PL) à Câmara de São Paulo. O partido espera conquistar até oito cadeiras com os votos da influenciadora nascida em Cuba e que compartilha suas experiências no país natal.

ATZ DAY HOSPITAL,
O FUTURO DAS
CIRURGIAS ESTÁ AQUI.



RUA: DR. LOBO VIANA, 23
BOQUEIRÃO - SANTOS/SP
(13) 99759-1048

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail mundo@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Caso de Alec Baldwin é arquivado

A acusação contra o ator americano Alec Baldwin foi encerrada na sexta-feira, depois que a juíza Mary Sommer decidiu que os promotores não mostraram as provas à defesa. Em 2021, Baldwin disparou arma de fogo durante ensaio, matando a diretora de fotografia Halyna Hutchins.

MUNDO

Trump é atingido na orelha em atentado

Ex-presidente dos EUA foi retirado às pressas após tiros interromperem comício na Pensilvânia; atirador e um apoiador morreram

DA REDAÇÃO E ESTADÃO CONTEÚDO

Após sons de tiros e com sangue escorrendo da orelha direita, o ex-presidente dos EUA Donald Trump foi retirado às pressas do palco durante comício em Butler, na Pensilvânia, ontem à tarde. O atirador e um apoiador do republicano morreram, enquanto duas vítimas ficaram em estado grave. Um porta-voz do republicano disse que Trump está bem.

Logo após o ataque, Trump gritou para a multidão, ergueu o punho e foi levado pelos agentes secretos para um veículo e retirado do local. Mais tarde, Trump escreveu no X que sua orelha direita foi atingida por uma bala.

“Soube imediatamente que algo estava errado, pois ouvi um zumbido, tiros e imediatamente senti a bala rasgando a pele”. Ele agradeceu ao serviço secreto e prestou condolências à família do apoiador morto.

Segundo a imprensa local, como o Penn Live, Trump agarrou a orelha logo após o primeiro tiro, quando agentes gritaram “abaixe-se, abaixe-se”. Ele ficou atrás do palco, enquanto os tiros continuavam, depois foi aplaudido, se levantou, acenou ao público e saiu escoltado.

O atirador estava em uma



Agentes retiram Trump: “fui atingido por uma bala que perfurou a parte superior da minha orelha direita”



FOTOS GENE J. PUSKAR/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Autoridades investigam ataque como “tentativa de assassinato”

“posição elevada” fora do comício, segundo um porta-voz republicano. As autoridades afirmaram que investigam o caso como “tentativa de assassinato”. Ainda não há informações sobre o

agressor e suas motivações.

O presidente Joe Biden se solidarizou com o seu adversário. “Estou grato em saber que ele está seguro e bem. Estou rezando por ele e sua família e por

todos aqueles que estiveram presentes no comício, enquanto aguardamos mais informações”, escreveu Biden no X. “Não há lugar para esse tipo de violência na América. Deve-

mos nos unir como uma nação para condená-lo”. O ex-presidente Barack Obama também prestou solidariedade. “Não há absolutamente qualquer lugar para violência” na democracia dos Estados Unidos.

REAÇÕES DOS BRASILEIROS

“O atentado contra o ex-presidente Donald Trump deve ser repudiado veemente-

mente por todos os defensores da democracia e do diálogo na política. O que vimos hoje é inaceitável”, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no X.

Já o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) relembrou o atentado contra o pai em Juiz de Fora (MG), durante a campanha de 2018, e disse orar pelo americano.

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 14 de julho de 1983 (quinta-feira)

Montoro e prisões da região

A Comissão Especial de Vereadores da Câmara que investiga a situação penitenciária da Baixada encerrou a primeira parte do trabalho e, agora, entregará seu o relatório ao governador Franco Montoro.

Exército ajuda Santa Catarina

As autoridades de Santa Catarina enfrentam dificuldades para socorrer os atingidos pelas cheias, e já estão recebendo auxílio do Exército. No Rio Grande do Sul o tempo melhorou, e as águas baixaram.

Santa Casa sem recursos

Os funcionários da Santa Casa voltaram a ocupar a ala administrativa, no terceiro andar, para lembrar à Provedoria que se encontram em greve branca, em razão do atraso nos salários.

Oposição pressiona Pinochet

A oposição chilena considerou um sucesso os protestos contra o regime militar. O dirigente da Frente Opositorista Multipartidária, Diego Portales, exige a modificação do governo e a renúncia de Pinochet.

FALECIMENTOS E MISSAS

Eunice Gloria Guimarães Garcia

Sexta, aos 93, do lar, filha de Antonio Henrique Guimarães e Eliza Fazollo Guimarães. Era casada com Jorge Garcia. Deixa os filhos Antonio e Jorge. Cerimônia de cremação no Crematório Memorial Bosque da Paz, em Vargem Gran-

de Paulista (SP).

Jandira Bitencourt Motta

Ontem, aos 82, do lar, filha de José Vasconcelos Bitencourt e Conceição Bitencourt. Era viúva de Ademar Motta. Deixa as filhas Cilmar e Lucimara. Cerimônia de crema-

ção no Crematório da Memorial Necrópole Ecumênica.

Maria do Rosario Ferreira Brito

Sexta, aos 85, gari aposentada, filha de Acilino Ferreira dos Santos e Maria Arrais Ferreira. Deixa os filhos Eugenia, Martha, Ricardo, Wal-

dir, Walmir e Walter. Era também seu filho Euripedes, falecido. Funeral no Memorial Vicentino.

Maria Luiza do Amparo

Sexta, aos 84, cozinheira aposentada, filha de Benedita Narciza do Amparo. Deixa as filhas Eliana, Elizabeth e Romilda. Funeral no Memorial Vicentino.

Rosa Maria Castilho

Fontoura do Rosario Sexta, aos 66, aposentada, filha de Vicente de Paulo Fontoura e Maria Laura Castilho Fontoura. Era casada com Antônio Carlos do Rosário. Deixa os filhos Flavio e Marcelo. Cerimônia de cremação no Crematório da Memorial Necrópole Ecumênica.

Antônio Branco Miguel

Sexta, aos 79, dentista aposenta-

do, filho de Manoel Pinho e Helena do Rosario Carvalho Miguel. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Antonio Teixeira Junior

Sexta, aos 84, gerente de loja aposentado, filho de Antonio Teixeira e Emilia Mendes Teixeira. Era casado com Edna Biasoli Teixeira. Cerimônia de cremação no Crematório da Memorial Necrópole Ecumênica.

Chen Wofu

Sexta, aos 47, comerciante, filho de Chen Rong Mou e Li Yue Mei. Deixa os filhos Jack e Kevin. Funeral quarta-feira, às 10h30, no Memorial Vicentino.

Cicero Thadeu Issa

Sexta, aos 77, autônomo aposentado, filho de Elias Issa e Julieta Martins Issa. Vivia com Maria Regina

Minna de Souza. Deixa filhos Deborah e Douglas. Funeral hoje, às 7h30, no Cemitério da Filosofia.

Leandro Batalha Soares

Sexta, aos 40, professor de educação física, filho de Jardel Silva Soares e Beatriz Netto Batalha Soares. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Lio Souza Gama

Sexta, aos 66, pedreiro, filho de Andre Alvino Gama e Anna Souza Lima Gama. Deixa os filhos Ingrid e Yuri. Funeral no Memorial Vicentino.

Ricardo de Moraes Ferreira

Sexta, aos 58, capataz aposentado, filho de Aldenor Ferreira e Odete de Moraes Ferreira. Era casado com Marilu Barbosa da Silva. Deixa o filho Richard. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Joaquim Lopes Costa

MISSA DE 7º DIA

A família de **JOAQUIM LOPES COSTA** agradece o conforto recebido e convida parentes, amigos e pessoas de suas relações para a missa que fará celebrar, em sua intenção, **dia 16 de julho, às 18h30**, na Paróquia do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, Rua Mato Grosso, 367, Boqueirão, Santos. Sensibilizada, agradece antecipadamente a quantos comparecerem.

COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS

ATENDIMENTO

2ª a 6ª feira
• 9h às 12h
• 14h às 17h30

anuncios@grupo-tribuna.com

13 2102-7281 0800 727-7222 13 99729-0948

A TRIBUNA

A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.

CNPJ 58.183.401/0001-04

Rua João Pessoa, 350 - Santos/SP

CEP 11013-002 - CP 715

GRUPOTRIBUNA

O noticiário regional de

A Tribuna é produzido pela Redação.

Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).

Redação

Tel.: (13) 2102-7163

Whatsapp: (13) 99674-1390

Comercial

Tels.: (13) 2102-7170

Whatsapp: (13) 99674-8661

publicidade@grupo-tribuna.com

Administração

Tel.: (13) 2102-7001

contabilidade@grupo-tribuna.com

www.atribuna.com.br

Classifone

0800.727-7222

(Anúncios classificados por telefone)

Sucursal

São Paulo, Distrito Federal e demais capitais.

(11) 99386-4441

E-mail: comerciais@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155

Boqueirão - Santos

Tel.: 13 3234-6851 • 2102-7222 • 2102-7237

2102-7281 • Whatsapp: 13 99729-0948

E-mail: anuncios@grupo-tribuna.com

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO

Praça 22 de Janeiro, 431

Biquinha, São Vicente

Tel.: 13 3467-7156 • Whatsapp: 99609-7210

E-mail: somaprint@somaprint.com.br

Abrangência:

ASSINATURAS

Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, São Paulo (sob consulta).

VENDA AVULSA

Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, São Paulo (sob consulta).

Planos de Assinatura

Digital R\$ 19,90

Final de Semana + Digital R\$ 36,74

Comercial + Digital R\$ 79,87

Diário + Digital R\$ 87,36

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7200

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 18h

Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

FALE COM A GENTE!

Editor Heitor Ornelas
E-mail esportes@atribuna.com.br
Telefone 2102-7162

Novo líder na Série B do Brasileiro

O América-MG assumiu o 1º lugar após empatar com o Sport, ontem, por 1 a 1, e chegar aos 26 pontos. O Santos fica em 2º, com 25. Nos outros jogos de ontem, Novorizontino e Guarani ficaram no 1 a 1 e o CRB venceu o Coritiba, por 2 a 1.

ESPORTES

Ituano, um adversário de péssimas recordações

Santos tem sofrido contra time do Interior

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

O Santos terá pela frente amanhã, às 20 horas, na Vila Belmiro, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B, um adversário que tem tirado o sono do torcedor alvinegro nos últimos anos: o Ituano. Nos últimos dez anos, o atual vice-lanterna da competição participou de episódios traumáticos aos santistas. O maior deles foi a final do Campeonato Paulista de 2014, quando o Galo de Itu levou a melhor sobre o Peixe. Com a melhor campanha do Estadual, o Santos perdeu o primeiro jogo da decisão no Pacaembu, por 1 a 0.

No jogo de volta, também no Pacaembu, o Peixe, à época treinado por Oswaldo de Oliveira, venceu pelo mesmo placar e levou a decisão aos pênaltis, vencida pelo Ituano por 7 a 6, garantindo o segundo título paulista da história à equipe rubro-negra. No Paulistão de 2019, o Santos de Jorge Sampaoli foi atropelado no Estádio Novelli Júnior, em Itu. A equipe do Interior goleou por 5 a 1, com direito a olé da torcida da Galo. No último confronto entre os times, pelo Paulistão de 2023, Ituano e Santos se reencontraram na última rodada da primeira fase. O Peixe, do então técnico



Atacante santista Rildo perdeu cobrança na disputa por pênaltis e o Ituano foi campeão paulista em 2014

INGRESSOS

O Santos manterá hoje, de 10 a 16 horas, na secretaria (Rua Princesa Isabel, s/nº) um plantão para tirar dúvidas sobre o novo sistema de ingresso na Vila, que entrará em funcionamento no jogo de amanhã. Ao comprar o ingresso em www.sociorei.com, o torcedor receberá e-mail com um QRCode, necessário ao acesso. Não será mais possível usar a carteira de sócio para ingresso na Vila - inclusive para quem tem cadeira cativa.



Em 2019, Peixe de Arthur Gomes e treinado por Sampaoli levou 5 a 1

Odair Hellmann, avançaria às quartas de final com uma vitória, mas perdeu feio de novo: 3 a 0. O placar não só eliminou o Alvinegro pelo terceiro ano consecutivo da fase preliminar do Estadual como foi um indício de que o ano de 2023 não seria fácil, o que se comprovou em dezembro, quando a equipe foi rebaixada à Série B.

HISTÓRICO FAVORÁVEL

Se o Ituano mostrou recentemente que é uma das pedras no sapato santista, o Peixe leva grande vantagem no histórico de confrontos. Em 33 jogos, o Santos soma 19 vitórias, contra oito empates e seis triunfos do Ituano. Nos duelos, o Alvinegro marcou 61 gols e sofreu 37. Tradicional equipe do Interior, o Ituano vive uma das piores fases de sua história. Após 25 anos na elite paulista, a equipe foi rebaixada no Paulistão deste ano para a Série A2, ao terminar o campeonato na última colocação geral. E a má fase continua na Série B do Brasileiro. Penúltimo colocado, com 11 pontos em 14 jogos (três vitórias, dois empates e nove derrotas), o Galo também corre o risco de ser rebaixado à Série C nacional.

PODCAST

Santos

NO AR

POR CLÁUDIA DUARTE

CONFIRA O NOVO EPISÓDIO

CONVIDADAS

FABIANA ADDARIO
DERMATOLOGISTA

ANA LÚCIA CURY
ADVOGADA

DISPONÍVEL HOJE

ATRIBUNA.COM.BR/SANTOSNOAR

LOTÉRIAS

Mega-Sena

concurso 2.748

13/7

193243465052

Sena: acumula em R\$ 14.674.301,02

Quina: R\$ 80.512,78 para 41

Quadra: R\$ 1.619,97 para 2.911

Quina

concurso 6.480

13/7

1122405668

5 acertos: acumula em R\$ 20.658.022,73

4 acertos: R\$ 14.093,20 para 57

3 acertos: R\$ 105,94 para 7.221

2 acertos: R\$ 3,99 para 191.345

Dupla Sena

concurso 2.687

12/7

PRIMEIRO SORTEIO

131417192341

6 acertos: acumula em R\$ 5.034.308,30

5 acertos: R\$ 4.554,27 para 17

4 acertos: R\$ 95,76 para 924

3 acertos: R\$ 2,38 para 18.569

SEGUNDO SORTEIO

020607303848

6 acertos: não houve acertador

5 acertos: R\$ 5.806,70 para 12

4 acertos: R\$ 124,62 para 710

3 acertos: R\$ 2,93 para 15.087

Dia de Sorte

concurso 938

13/7

04081920212429

MÊS DA SORTE: Junho

7 acertos: acumula em R\$ 1.446.400,48

6 acertos: R\$ 2.966,51 para 49

5 acertos: R\$ 25,00 para 1.953

4 acertos: R\$ 5,00 para 24.547

Timemania

concurso 2.117

13/7

02112038506376

TIME DO CORAÇÃO: Vasco da Gama-RJ

7 acertos: acumula em R\$ 8.581.851,75

6 acertos: R\$ 34.587,19 para três

5 acertos: R\$ 1.385,33 para 107

4 acertos: R\$ 10,50 para 1.937

3 acertos: R\$ 3,50 para 19.346

+Millionária

concurso 163

13/7

121417344650

TREVOS SORTEADOS

12

6 acertos + 2 trevos: acumula em R\$ 242.393.744,14

6 acertos + 1 ou 0 trevo: não houve acertador

5 acertos + 2 trevos: R\$ 388.873,42 para dois

5 acertos + 1 ou 0 trevo: R\$ 3.883,88 para 89

4 acertos + 2 trevos: R\$ 1.909,04 para 194

Super Sete

concurso 569

12/7

COLUNAS

1234567

2777255

7 acertos: acumula em R\$ 296.580,56

6 acertos: R\$ 7.676,79 para dois

5 acertos: R\$ 1.096,68 para 20

4 acertos: R\$ 58,80 para 373

3 acertos: R\$ 5,00 para 3.899

Lotofácil

concurso 3.154

13/7

0102030408

0912141516

1820232425

15 acertos: R\$ 663.505,40 para dois

14 acertos: R\$ 1.352,01 para 294

13 acertos: R\$ 30,00 para 11.326

12 acertos: R\$ 12,00 para 118.841

11 acertos: R\$ 6,00 para 587.786

Lotomania

concurso 2.646

12/7

0405111214

2025404152

5459606277

7980878996

20 acertos: acumula em R\$ 6.692.303,18

19 acertos: R\$ 69.444,16 para quatro

18 acertos: R\$ 2.670,93 para 65

17 acertos: R\$ 289,83 para 599

16 acertos: R\$ 51,19 para 3.391

15 acertos: R\$ 11,26 para 15.415

0 acerto: não houve acertador

Federal

concurso 5.883

13/7

1º14.752R\$500.000,00

2º77.210R\$27.000,00

3º88.676R\$24.000,00

4º88.746R\$19.000,00

5º65.819R\$18.329,00

Loteca

Concurso 1.133

10 e 11/7

1x2

Vasco da Gama

Corinthians

Cametá-PA

Águia de Marabá-PA

Mirassol

CRB-AL

Grêmio

Cruzeiro

Athletico-PR

Bahia

Internacional

Juventude

Brasil de Pelotas-RS

Avenida-RS

Cianorte-PR

Novo Hamburgo-RS

Palmeiras

Atlético-GO

Criciúma

Fluminense

Flamengo

Fortaleza

Trem-AP

Santos-AP

Atlético-MG

São Paulo

Vitória

Botafogo

Ninguém acertou os 14 jogos. O prêmio acumula em R\$ 989.816,52

Em tempo

Marcio Calves

marciocalves@gmail.com



Em xeque

Houve um tempo em que os finalistas da Copa América eram bem previsíveis. Na maioria das vezes, Brasil e Argentina. Ou Uruguai, de vez em quando, para contrariar a lógica. Raramente uma surpresa, com o Chile dirigido pelo incrível Jorge Sampaoli.

Nos últimos anos, independentemente de estar ou não na final, alguns países tentam furar o domínio de Brasil e Argentina. A cada edição dão sinal de querer entrar no grupo dos três. A evolução é clara, o maior exemplo é a Colômbia, que na verdade sempre foi um adversário indigesto, pela rivalidade e pelo estilo violento.

Este ano, porém, chegou com autoridade, eliminando até o Uruguai na semifinal, com apenas 10 jogadores. E faz hoje a final contra a Argentina, campeã mundial e que ainda tem Lionel Messi e outros. Outra novidade, sem dúvida, foi a Venezuela de Soteldo e Rincón, com uma campanha surpreendente. O Equador é outro emergente a buscar um espaço entre os líderes do Cone Sul.

Na contramão, infelizmente, está o Brasil, que na teoria conta com jogadores de elevado nível técnico, como Vinicius Jr., Rodrygo, Raphinha, Lucas Paquetá, Martinelli e até o jovem Endrick. Se tem tantos jogadores considerados estrelas do futebol mundial, fazendo sucesso em seus clubes, por que o Brasil só tem decepcionado? Nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, que será disputada nos Estados Unidos, Canadá e México, é apenas o sexto colocado, numa campanha pífia.

A explicação para a situação do Brasil no cenário mundial parece óbvia, a começar pelo técnico e seguindo pelo aspecto tático. Nossos treinadores, e não só Dorival Júnior, há muito não evoluem, parecem presos a esquemas superados no futebol mundial. A única exceção, pelo menos tentando inovar ou mudar o perfil geral brasileiro, é Fernando Diniz, que fez sucesso no Fluminense no ano passado e recentemente foi demitido.

Diniz e seu Fluminense chegaram a encantar o Brasil, conquistando o inédito título da Libertadores da América, em 2023. Tanto é, que acabou assumindo a seleção brasileira, mas foi ejetado como muitos outros pela diretoria da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

No jogo contra a Colômbia, ficou clara a diferença tática entre as duas seleções. Literalmente, os colombianos não deixaram o Brasil jogar, com a chamada marcação alta desde a saída de bola. O Brasil adotou o sistema de grande parte dos times brasileiros, aguardando o adversário em seu próprio campo, dando espaços. Só não perdeu por sorte.

Contra o Uruguai, o panorama se repetiu taticamente: nossas ‘estrelas’ foram sufocadas e nos pênaltis veio a derrota. Antes das cobranças das penalidades, a cena patética do grupo fechado num círculo e Dorival Júnior do lado de fora. O treinador tentou justificar, alegando que tanto no Flamengo, como no São Paulo, entre outros, nesses momentos sempre evitou participar da corrente.

Algumas imagens até mostraram tal postura nos clubes, porém, a presença no meio do grupo é uma demonstração de liderança, de comando, de autoridade. No lado uruguaio, se viu um Marcelo Bielsa unido com seus atletas, terminando como vencedor.

A realidade é que no Brasil se impõe uma mudança de hábitos e costumes. É preciso romper com a mesmice que tem

caracterizado o futebol brasileiro. Carlo Ancelotti foi um sonho de verão, nada além, algo inatingível.

Com certeza, a solução está aqui, bem próxima, e se chama Abel Ferreira, português e técnico do Palmeiras. Seu trabalho é incrível em termos de conquistas de títulos e agora no aproveitamento de jovens da base, como Endrick e Luiz Estevão.

Mais importante: é um treinador tático, que não se prende a esquemas rígidos ou ortodoxos. É ousado e tem sempre a vitória como primeiro objetivo. Com certeza, é o único hoje em condições de mudar o futebol brasileiro.

Hoje também tem a final da Eurocopa, reunindo o futebol de toques e ofensivo da Espanha e a tradição da Inglaterra, onde hoje se pratica o melhor futebol do mundo. O time espanhol é o favorito, mas o inglês tem Judi Bellingham, estrela de 21 anos que pode tirar a bola de ouro de Vinicius Jr.

Essa competição foi reveladora, mostrando uma Suíça em plena evolução. Pelo caminho ficaram seleções como Alemanha, Itália, Bélgica e até a França de Mbappé, a demonstrar que a hegemonia de alguns está rigorosamente em xeque.

Ramón Díaz realiza 1º treino no Timão

Técnico argentino conversa com o elenco e usa meninos da base

DO GLOBOESPORTE.COM



Ramón Díaz e Fabinho Soldado conversaram com a torcida

tou com o reforço de dez jovens das categorias de base do Corinthians: os zagueiros Lorenzo e Pedro Paulo; os laterais LC e Miguel; os meias Caraguá, Molina e Vitinho; e os atacantes Araujo, Kauã e Rodrigo. Ramón Díaz ainda tem dois dias de treinamentos antes de estreiar no comando do Corinthians. O argentino teve o nome publicado no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e está liberado para dirigir a equipe.

LUTO

O Corinthians anunciou ontem a morte de Tobias, lendário goleiro alvinegro. Dentre os momentos marcantes pelo clube, destaque para a ‘invasão corintiana’ ao Maracanã em 1976, nas semifinais do Brasileirão, contra o Fluminense, em que 70 mil corinthianos viram o goleiro defender duas vezes na disputa de pênaltis, após empate por 1 a 1, credenciando o Timão à final. Ele também foi o goleiro campeão paulista no ano seguinte, contra a Ponte Preta, encerrando jejum de títulos de 23 anos.

CARTILHA DA TORCIDA

Após a atividade, parte do elenco e a comissão técnica se reuniram com integrantes da Gaviões da Fiel, que entregaram uma cartilha de recomendações aos atletas. Segundo a Gaviões, em comunicado divulgado, o manual tem como conteúdo a história do Corinthians, os valores do clube, a relação com os torcedores e exemplos de ex-atletas a serem seguidos. Ainda na cartilha, os torcedores colocam o que “não pode deixar de fazer” com a camisa do Corinthians, cobrando identificação dos atuais jogadores.

Conselho discute se Briosa irá virar SAF

DA REDAÇÃO

Em meio à crise financeira enfrentada pela Portuguesa Santista, o conselho deliberativo deve discutir a possibilidade de transformar o clube em uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF). De acordo com a assessoria de imprensa da Briosa, isso será discutido em reunião marcada para quinta-feira.

A SAF foi criada pela Lei 14.193/2021 e, na prática, possibilita a venda total ou parcial do clube. Com isso, uma agremiação pode ser convertida de associação ci-

vil para SAF, fazer a separação de seu departamento de futebol, com a transferência dos ativos relacionados à atividade futebolística para a empresa. O modelo foi adotado por clubes da elite do País, como Cruzeiro, Botafogo, Bahia e Atlético-MG.

CRISE FINANCEIRA

Em março, *A Tribuna* repercutiu uma nota feita pelos jogadores da Briosa nas redes sociais, na qual os atletas se queixavam de salários atrasados. No comunicado, postado às vésperas

do jogo de ida das quartas de final da Série A2 do Campeonato Paulista, os jogadores pediam por ajuda para resolver o que chamavam de “problema salarial”.

Apesar das dificuldades financeiras, a Briosa viveu bons momentos dentro de campo neste ano. Na Série A2, alcançou as semifinais e, não fosse a derrota para o Noroeste na disputa por pênaltis, teria conquistado o acesso à elite estadual para 2025.

No ano passado, a equipe também teve bons resulta-

dos, como a conquista da Copa Paulista, o que a credenciou a disputar a Copa do Brasil. Nessa competição, a Portuguesa acabou eliminada na estreia pelo Caxias, por 1 a 0, em Ulrico Mursa.

Mesmo assim, teve direito à cota de R\$ 787,5 mil da CBF. Contudo, devido a uma cobrança judicial do ex-presidente Lupércio Conde, o dinheiro foi bloqueado. Ele cobra aportes que fez no clube em 2016 e 2017, quando era o mandatário.

LEITURA RÁPIDA

Futebol

Juventude avança na Copa do Brasil

O Juventude empatou em 1 a 1 com o Internacional de Porto Alegre, ontem, em Caixas, e avançou à próxima fase da Copa do Brasil, após ter vencido a primeira partida por 2 a 1. Em Curitiba, o Athletico-PR despachou o Ypiranga, por 3 a 0. Já no Brasileirão da série A, houve ontem dois jogos da 17ª rodada. Em Salvador, o Bahia foi surpreendido pelo Cuiabá e perdeu por 2 a 1. Já no Mineirão, com a estreia do goleiro Cássio, ex-Corinthians, o Cruzeiro bateu o Bragantino, também por 2 a 1.

Vasco

Phillipe Coutinho se apresenta com festa

Mais de 20 mil torcedores pagaram R\$ 11,00 para ver de perto o retorno de Philippe Coutinho a São Januário, ontem. Nem a chuva diminuiu a empolgação dos vascaínos, que puderam rever o retorno do meia após 14 anos. Philippe Coutinho pisou no gramado do estádio do Vasco ao lado da mulher e dos filhos e não escondeu a emoção. “Obrigado por essa festa maravilhosa. De coração, nunca imaginei nem nos meus melhores sonhos ter uma volta tão festejada. Passa um filme na minha cabeça estar nesse campo”.

Acidente

Dunga capota o carro na região de Curitiba

O ex-jogador Dunga sofreu um acidente de trânsito no início da tarde de ontem, em Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba. De acordo com Polícia Rodoviária Federal (PRF), ele e a esposa sofreram ferimentos leves e foram encaminhados ao hospital. De acordo com a PRF, o carro saiu da pista e capotou. Dunga, que está com 60 anos, foi o capitão do tetracampeonato da seleção brasileira, em 1994, e foi técnico do Brasil na Copa de 2010. Ele é natural de Ijuí, no Rio Grande do Sul.

Apaixonados por ser Tri!



Eu sou Tri.
A sua Rádio Tribuna.



baixe o app
e ouça aqui

1º lugar

FONTE: KANTAR IBOPE MEDIA | EASYMEDIA | BAIXADA SANTISTA
11/09 E 18/09/23 | TODOS OS AGRUPAMENTOS | AMBOS OS SEXOS
05:00 ÀS 05:00 | TODOS OS DIAS | OPM#

Final mescla história e ‘jogo no campo’

Argentina e Colômbia fazem hoje decisão inédita da Copa América; entram em campo tradição no torneio e futebol consistente



Lionel Messi comanda a Argentina na segunda final seguida do torneio

DA REDAÇÃO

De um lado, estão 15 conquistas; de outro, apenas uma. Se a história ganhasse jogo, a Argentina já seria a campeã de mais uma Copa América – a segunda em sequência: venceu o Brasil em 2021, no Maracanã. Mas na final de hoje, às 21 horas (horário de Brasília), no Hard Rock Stadium, na Flórida, a surpreendente Colômbia pretende mostrar na prática um dos maiores clichês do futebol: jogo se ganha no campo.

E foi no campo, com atuações intensas, marcação no ‘abafa’ e ataque cirúrgico, que a Colômbia se credenciou para a decisão. Sob a batuta de James Rodríguez, cuja entrega ao selecionado colombiano raras vezes foi vista no São Paulo, a equipe chega com méritos.

Mas se futebol se ganha no campo, do outro lado, no gramado também estará Lionel Messi, naquele que pode ser o último torneio de sua carreira com a camisa da seleção. Ou seja, o apetite pela conquista será ainda mais largo.

Se a história não é garantia de vitória, ao menos também entra em campo: quando o árbitro brasileiro Ra-

Argentina
Dibu Martínez; Montiel, Romero, Otamendi e Acuña; De Paul, Paredes e Lo Celso; Messi, Lautaro e Di María.
Técnico: Lionel Scaloni

Colômbia
Vargas, Santiago Arias, Davinson Sánchez, Carlos Cuesta e Mojica; Mateus Uribe, Richard Ríos, Arias e James Rodríguez; Córdoba e Luis Díaz.
Técnico: Néstor Lorenzo.

Árbitro: Raphael Claus (Brasil).
Local: Hard Rock Stadium, em Miami (EUA), hoje, às 21h. Transmissão da TV Tribuna e SporTV.

phael Claus apitar, o jogo começa com 20 vitórias a favor da Argentina e nove para a Colômbia, na história do confronto. Houve, ainda, 11 empates. Por outro lado, a Colômbia registra a maior sequência invicta de sua história: 28 jogos sem perder. Além disso, tem o melhor ataque desta Copa América, com 12 gols.

DESGASTE

Mas some-se a isso os últimos confrontos: a Colômbia chega mais desgastada, após uma vitória suada contra o Uruguai na semi, que custou ainda o desfalque do lateral direito Daniel Muñoz, expulso contra a seleção celeste.



James Rodríguez vem colecionando boas atuações pela Colômbia

Espanha e Inglaterra decidem a Eurocopa

DA REDAÇÃO

Espanha e Inglaterra se enfrentam na final da Eurocopa, hoje, às 16 horas, em Berlim, em momentos bem distintos. Se os espanhóis chegaram até aqui na inspiração, aos ingleses o caminho até a decisão foi de transpiração.

A Espanha venceu todos os seis jogos que disputou na Euro. A equipe foi líder do Grupo B, com nove pontos conquistados, e eliminou a Geórgia nas oitavas de final, a Alemanha nas quartas e a França na semifinal.

Na Espanha, o técnico Luis de la Fuente terá o retorno do lateral direito Carvajal e do zagueiro Le Normand. Os dois ficaram de fora da semifinal por suspensão.

No entanto, as atenções estão no atacante Lamine Yamal. O jovem que vai completou 17 anos ontem vem sendo o principal destaque

da seleção espanhola.

EM BUSCA DO PRIMEIRO

Do outro lado, a Inglaterra chega na esperança de conquistar seu primeiro título europeu. Os ingleses ficaram com o vice na edição passada, ao perderem para a Itália nos pênaltis, em Wembley.

“Eu não acredito em contos de fada, mas acredito em sonhos. Temos grandes sonhos, sabemos a importância disso. Mas você tem que fazer as coisas acontecerem”, afirmou o técnico da seleção inglesa, inglês Gareth Southgate.

É justamente isso que tem faltado à Inglaterra: fazer as coisas acontecerem. Embora tenha terminado na liderança do Grupo C, obteve apenas cinco pontos; nas oitavas e quartas correu sério risco de ser eliminada, por Eslováquia e Suíça, respectivamente.



O capitão da seleção inglesa Harry Kane celebra classificação à final



O jovem Lamine Yamal, de 17 anos, tem sido o destaque da Espanha

Espanha
Unai Simón; Dani Carvajal, Robin Le Normand, Aymeric Laporte e Marc Cucurella; Rodri, Fabián Ruiz e Dani Olmo; Lamine Yamal, Nico Williams e Álvaro Morata.
Técnico: Luis de la Fuente

Inglaterra
Jordan Pickford; Kyle Walker, John Stones e Marc Guéhi; Bukayo Saka, Kobbie Mainoo, Declan Rice e Kieran Trippier; Jude Bellingham e Phil Foden; Harry Kane.
Técnico: Gareth Southgate

Árbitro: François Letexier (França).
Local: Estádio Olímpico de Berlim (Alemanha), hoje, às 16h. Transmissão da TV Tribuna, SporTV e YouTube (CazéTV).

Após uma competição com pouca inspiração, a atuação diante da Holanda deixou a Inglaterra mais motivada. “Estamos extremamente felizes de estar novamente nesta situação, de volta a mais uma final europeia. Estamos desesperados para ir um passo além do que fizemos da última vez”, disse o capitão Harry Kane.

Esse passo além, se acontecer, pode valer individualmente para Jude Bellingham a Bola de Ouro da temporada.

NA TELA

- 6h55 - **Vôlei de Praia: Circuito Mundial - semifinais e finais masculinas;** SporTV2
- 7h55 - **Ginástica Rítmica - Copa do Mundo; etapa da Romênia;** SporTV
- 10 horas - **Tênis: Wimbledon - final masculina;** ESPN2/Disney+
- 10h15 - **Ciclismo: Volta da França - etapa 15;** ESPN3/Disney+
- 10h30 - **Golfe: DP World Tour - Genesis Scottish Open - rodada final;** ESPN5/Disney+
- 11 horas - **Automobilismo - Extreme E - Hydro X Prix 1 & 2 (Escócia) - corrida 2;** ESPN4/Disney+ e SporTV3
- 11 horas - **Futebol: Copa do Brasil: Grêmio x Operário-PR;** Prime Video
- 11 horas - **Automobilismo: WEC - 6 Horas de São Paulo - corrida;** BandSports
- 13 horas - **Autoobilismo: Fórmula Indy - etapa de Iowa - corrida 2;** ESPN4/Disney+
- 15h25 - **Escalada: Copa do Mundo - Lead - finais;** SporTV2
- 16 horas - **Futebol: Eurocopa - Espanha x Inglaterra;** TV Tribuna, SporTV e YouTube (CazéTV)
- 16 horas - **Futebol: Série B - Vila Nova x Avaí;** Band e Premiere
- 17 horas - **Basquete: WNBA - Indiana Fever x Minnesota Lynx;** ESPN2
- 18h30 - **Futebol: Série B - Chapecoense x Brusque;** Premiere
- 21 horas - **Futebol: Copa América - Argentina x Colômbia;** TV Tribuna e SporTV

Previsão do tempo e serviços

Céu nublado, com chuva em alguns períodos

17° 22°

Mínima e máxima previstas para Baixada Santista, Litoral Sul e Norte, Vale do Ribeira

6h47
Nascente

17h34
Ocaso

24 horas
Temperatura entre 17°C 22°C

48 horas
Temperatura entre 18°C 21°C

72 horas
Temperatura entre 17°C 22°C

Pesca
Crescente
Fase regular

Surf
Ondas de Sul

Voo e Vela
Ventos Sudoeste

INVERNO
Até 22/9 às 9h44

| | |
|-------------------------|--------|
| BASE AÉREA | |
| Ontem: até às 14h | |
| Máxima: | 16°C |
| Mínima: | 15°C |
| Pressão atmosférica: | 1027.0 |
| Umidade relativa do ar: | xx% |

| TÁBUA DAS MARÉS | | |
|-----------------|-------|--------|
| | HORA | ALTURA |
| Dia 14 | 3h00 | 0.5 |
| | 8h15 | 1.0 |
| | 14h24 | 0.6 |
| | 23h41 | 0.9 |
| Dia 15 | 4h02 | 0.5 |
| | 9h28 | 1.1 |
| | 16h04 | 0.7 |

| | |
|--------------|------------|
| FASES DA LUA | |
| Crescente | Cheia |
| | |
| 13/7 19h48 | 21/7 7h17 |
| Minguante | Nova |
| | |
| 27/7 23h51 | 12/8 12h18 |

SOL

NUBLADO

SOL ENTRE NUVENS

CHUVA

PANCADAS DE CHUVA

CHUVA E TROVOADAS

| | |
|-------------------------|-----------|
| BALNEABILIDADE | |
| Fonte: Cetesb 12/7/2024 | |
| SANTOS | |
| José Menino..... | Imprópria |
| Gonzaga..... | Imprópria |
| Boqueirão..... | Imprópria |
| Embaré..... | Imprópria |
| Ponta da Praia..... | Imprópria |
| SÃO VICENTE | |
| Ilha Porchat..... | Imprópria |
| Itararé..... | Imprópria |
| Gonzaguinha..... | Imprópria |
| GUARUJÁ | |
| Pitangueiras..... | Própria |
| Tombo..... | Própria |
| Enseada..... | Própria |
| Pernambuco..... | Própria |
| PRAIA GRANDE | |
| Ocian..... | Imprópria |
| Guilhermina..... | Imprópria |
| PERUIBE | |
| Guaraú..... | Própria |
| MONGAGUÁ | |
| Itaoca..... | Imprópria |
| ITANHAÉM | |
| Sonho..... | Imprópria |
| BERTIOGA | |
| Boracéia..... | Própria |
| SÃO SEBASTIÃO | |
| Maresias..... | Própria |
| Boicunganga..... | Própria |
| Camburi..... | Própria |



e-mail cristina.guedes@atribuna.com.br



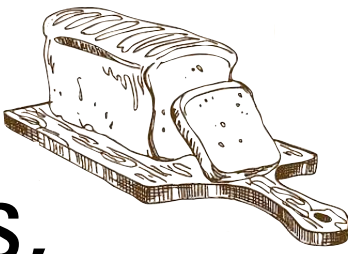
Cristina Guedes

Fazendo a Diferença

“Casados, apaixonados, sócios... juntos há 38 anos!”

Os dois são formados em Publicidade, trabalharam na mesma agência de propaganda e sempre gostaram de cozinhar. Em 2018, decidiram empreender. Na mesma ocasião, David Martins dos Santos Júnior se aventurou em fazer pães de longa fermentação natural, na tentativa de solucionar um problema alérgico de sua mulher, Mônica Arantes Gonçalves. Bingo! Segundo ele, foi uma prova de amor e de que a alimentação natural, sem produtos químicos, é muito melhor. Mas foi também o gatilho para que o casal passasse a fazer cursos e aprimorasse receitas, acordando de madrugada para fornecer pães. “É preciso paciência, delicadeza e respeito pelo tempo que a fermentação leva. É trabalhoso, porém, mágico.” Hoje, os santistas David e Mônica têm uma micropadaria artesanal de pães de longa fermentação natural, também sem lactose e veganos. O foco principal são os funcionais, sem aditivos químicos ou melhoradores de farinha, ou seja, só insumos de qualidade: aveia, chia, linhaça, grão de bico, centeio, entre outros. E nada de pães congelados. São assados no dia da entrega, pois só atendem pelo WhatsApp. Aí entra um cardápio variado, que vai do tradicional italiano, ao Tortano – feito em pizzarias da Capital – além de focaccias e brioche. No ano passado, um susto grande: David teve problema grave de saúde, precisando contar com a colaboração do filho Igor, que é confeiteiro em São Paulo, e da filha Luiza, que ficou responsável pelas redes sociais. Agora, tudo voltou ao normal e a família passou a trabalhar em ritmo tão saudável quanto os produtos que oferece. Que continue assim!

Quem ficou curioso pra saber mais sobre o trabalho dessa família pode conferir no Instagram: [@pao_artesanal_dosantos](https://www.instagram.com/pao_artesanal_dosantos).



FOTOS DIVULGAÇÃO

Qualidade que você vê!



Linda e antenada com as tendências de moda, Jéssica Baccarat curte cada fase da gravidez de Maria Antônia, que chegará em setembro, e já é muito amada pela família, principalmente pela vovó de primeira viagem, Sandra Baccarat



É com simpatia e delicadeza que Andréa Camarano recebe clientes e amigos na Casa 44, em Santos. Como sócia operacional, sua preocupação é constante em manter a qualidade no atendimento e serviço



Que futuro lindo aguarda Clara Mota. Tem agora 13 anos de idade, dança desde os oito, e sonha em se tornar uma grande bailarina. Aposto que será



O médico Eduardo Paulino tem muito pra comemorar neste mês de julho: nascimento do primeiro netinho e lançamento nacional do livro de que participou como coautor no capítulo sobre NanoCetus Laser na cirurgia de catarata, tecnologia que ele próprio introduziu no Brasil, e, hoje, transfere o método para outros profissionais



Flash da jornalista Cláudia Duarte na apresentação do 2º Encontro do Donas do Negócio, que contou com palestras ricas em conteúdo para as empreendedoras que fazem parte do projeto, realizado pelo Grupo Tribuna, criando forte conexão entre as participantes

CLÍNICA RICARDO SALLUM

Colocamos à disposição de nossos clientes, o aparelho mais utilizado, nos dias atuais, para a realização da Polissonografia Domiciliar: o Watch-Pat (aprovado pela FDA, nos Estados Unidos e ANVISA, no Brasil), para diagnóstico e tratamento do Ronco e da Apnéia Obstrutiva do Sono. Trata-se de um monitor de pulso e um sensor aplicado no dedo indicador, que o próprio paciente coloca em sua casa durante a noite.

R. OLYNTHO RODRIGUES DANTAS, 343 CJ 85 – (EDIFÍCIO MED CENTER)

☎ 3224.2503

📞 3237.6375

FALE COM A GENTE!

Editora Fernanda Lopes

E-mail domingomais@atribuna.com.br

Telefone 2102-7072

domingo+

Quer um cafezinho? Quando a gente entra em casa de brasileiro, já ouve logo essa frase. E a bebida pode também ser ingrediente de receitas como a desse risoto do Estação Bistrô

PÁGINAS C-6 E C-7

Café
na xicara e no prato

SHOWS
GRATUITOSMinistério da Cultura, Santos Brasil e EDGE
Apresentam

12º SANTOS

25 a 28
JULHO

JAZZ

FESTIVAL

SESC SANTOS
ARCOS DO VALONGO

@DualDesign20

@santosjazzfestivaloficial



PATROCÍNIO



EDGE



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

PRODUÇÃO



ENTREVISTA

Cristovam Ferrara

Diretor de Valor Social da Globo

FABIO ROCHA/GLOBO/DIVULGAÇÃO

Mais de 8 mil pessoas, 256 palestrantes, 133 horas de conteúdos diversos e um leque de gente compartilhan-do experiências e em contato dire-to com quem faz a Educação acontecer no País. Essa é a foto-grafia do que foi, este ano, a tercei-ra edição do Festival LED (Luz na Educação), realizado no Mu-seu do Amanhã, no Rio de Janei-ro. Há três anos, o Movimento LED, composto pelo festival, pe-lo prêmio e por uma plataforma de educação, mobiliza a comuni-dade educacional do País, dando evidência a projetos e pessoas que fazem a diferença em suas comunidades. Nesta entrevista, o diretor de Valor Social da Glo-bo, Cristovam Ferrara, fala sobre como surgiu o projeto, o que vem sendo conquistado com ele Bra-sil afora e quais são os próximos passos para torná-lo ainda mais relevante nesse debate sobre o futuro da educação brasileira.

...
POR ARMINDA AUGUSTO DA REDAÇÃO



Educação é o vetor de transformação mais importante do Brasil

Por que Luz na Educação? De onde surgiu esse nome?

A Rede Globo sempre teve uma atuação em Educação, mas falta-va um expoente, uma marca que ficasse atrelada à emissora. O LED nasceu em 2021 para ser esse expoente da ação da Globo em Educação. E acho que o nome foi muito feliz para dar o olhar que queríamos à Educação. É Luz na Educação porque resolve-mos olhar para o lado luminoso da Educação. É claro que reco-nhecemos todas as mazelas e to-dos os desafios da Educação, mas resolvemos que, para alcançar e resolver essas mazelas, nós preci-samos valorizar as práticas mais relevantes e luminosas que estão surgindo. Então, o Festival LED acaba refletindo esse espírito de ser um olhar positivo da educa-ção brasileira, mostrando quem está fazendo diferente, quem está fazendo bem, quem está cons-truindo ideias inovadoras, quem está fazendo com pouco, quem está propondo iniciativas que pos-sam ser replicadas e amplificadas para impactar mais pessoas. O LED nasceu com esse propósito.

Para montar um projeto assim, que conversa com todo o País, precisa ter parceiros diversos também, não? Tudo que fazemos no LED é chan-celado. A Globo reconhece que não é uma empresa de Educação, então, a primeira coisa foi criar um conselho de organizações muito representativas, com 14 en-tidades muito diversas. Temos desde organizações indígenas até agências da ONU, Unicef, Todos

Os casos mais bem-sucedidos do mundo em Educação são aqueles em que a população entende que é parte do trabalho dela também e não só do governo

pela Educação, organizações que atuam dentro de comunidades. Estamos há três anos nessa cami-nhada e temos projetos para o futuro. A ideia precisava ir ama-durecendo pouco a pouco. O festi-val é um dos pilares do Movimen-to LED, que é composto por um prêmio em que distribuímos R\$ 1,5 milhão por ano; o festival, que é feito de forma presencial no Rio, e uma comunidade digital para compartilharmos boas práti-cas em Educação.

Você fala em ‘dar luz na educação’ mostrando as boas práticas que existem Brasil afora. Mas o que você acha que o Movimento LED ajuda a mudar na educação brasilei-ra efetivamente? Isso que é o mais bacana. O LED tem o propósito de ser luz e motor. Luz é o mais visível e fácil de identi-ficar. O festival leva as iniciativas finalistas do prêmio, libera espaço dentro do festival e dá visibilidade a elas. Temos um programa de televisão que este ano teve 18 mi-lhões de telespectadores com as seis iniciativas ganhadoras do prê-mio. Isso é oferecer um canal de visibilidade a quem já tem luz pelo que faz. E a gente quer ser motor de duas formas. A partir da luz, essas iniciativas ganham um reco-nhecimento tão grande e tão pode-roso que começam a conquistar uma nova escala e entrar em fóruns de debates e discussões que não entravam antes. Das 18 iniciativas reconhecidas pelo Prê-mio LED, três viraram políticas públicas em seus estados. E por quê? Porque não eram conheci-

das. A partir da visibilidade que ganham, o governador chama para homenagear, um deputado apa-rece para entender melhor e fazer acontecer e foi assim que três de-las já viraram políticas públicas. A partir disso, essas iniciativas tam-bém ganham proporções diferen-tes. Se antes impactavam 100, 200 pessoas, hoje a maioria já multiplicou em inúmeras vezes o impacto que causa.

Elas também acabam sendo replica-das em outros lugares. Exatamente. O portal (comuni-dade.led.globo) disponibiliza a descrição de todas as metodolo-gias de todos os finalistas. Isso permite a quem tiver interesse em replicar o passo a passo com-pleto no site. Dá para replicar em qualquer território. As iniciati-vas vão ganhando escala.

Um detalhe interessante no festival é que nenhuma mesa de debate ou oficina tinha a participação do poder público: nenhum prefeito, governa-dor, secretário, deputado, vereador... É proposital? A gente reconhece que muitas iniciativas inovadoras que estão acontecendo na educação ocorrem dentro de escolas públicas e são desenvolvidas por secreta-rias municipais e estaduais, mas temos um cuidado grande para não politizar os temas dentro do festival. Então, não levamos para as mesas ninguém que ocupe cargo eletivo.

Nesses três anos de Movimento LED, é possível identificar alguma região

do Brasil onde há mais carências educacionais? Todos os anos, temos inscrições de todos os estados para o prê-mio. Em média, 2.500 inscrições por ano. Naturalmente, o núme-ro é proporcional à população do estado, mas em termos de ganha-dores, notamos que há mais das regiões Norte e Nordeste do que do Sul e Sudeste. Principalmente no Norte, vejo que são estados que demandam um engajamen-to maior da população frente às dificuldades logísticas, estrutu-rais que há por lá. Os casos mais bem-sucedidos do mundo em Educação são aqueles em que a população entende que é parte do trabalho dela também e não só do governo.

O LED tem estreita relação com os ODS também? A ONU lançou os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável com 169 metas na Agenda 2030, mas eu acredito que a ODS 4, que fala sobre educação de qualida-de, é a base de tudo. Acredito nisso de verdade, minha carreira é dedicada a isso. Se eu tenho uma certeza na vida é que a Edu-cação é o vetor de transformação mais importante do Brasil. To-das as ODSs são importantes, mas é pela Educação que a gente consegue transformar todas elas. É nisso que a gente acredita. Eu conheço e vejo de perto muitas iniciativas e pessoas dedicando suas vidas a fazer algo diferente por meio da Educação. São pes-soas fortes, que me fazem acredi-tar em um futuro melhor.

ESTILO

POR CLARA LAFACE COLABORADORA



O poder da primeira impressão no mundo dos negócios

Vivemos em um mundo onde estamos competindo a todo instante, desde a atenção do público em nossas mídias sociais até sermos notados em nossos ambientes de trabalho. No universo dos negócios, em que cada passo precisa ter uma estratégia definida e cujo objetivo é o sucesso da negociação, essa competição é ainda mais acirrada. E a primeira impressão que você causa impacta diretamente nisso.

A opinião sobre alguém pode ser formada em apenas alguns segundos. Esse julgamento rápido é baseado em sinais visuais e comportamentais e pode ter um resultado duradouro. Uma vez inserida, a primeira impressão tende a ser resistente a mudanças, o que destaca a importância de causar um efeito positivo logo de início. Nem sempre é possível ter uma segunda oportunidade de provocar uma boa impressão.

Para quem acha bobagem se preocupar com os pilares da imagem pessoal, continue a ler este texto. Você pode estar deixando dinheiro na mesa por conta dessa atitude.

Os pilares da imagem e a primeira impressão

Aparência

É o primeiro aspecto notado. A forma como a pessoa se apresenta visualmente ao mundo influencia diretamente na maneira como você é percebido. Antes de mostrar a sua competência e que é a profissional certa para solucionar o problema, a sua aparência precisa transmitir essa mensagem. É preciso se preocupar em usar roupas e acessórios adequados, assim como manter a higiene pessoal em dia. São dicas que aumentam a sua confiança e demonstram respeito por você e por quem está ao seu redor.

Comunicação não verbal

A linguagem corporal, as expressões faciais e o contato vi-

sual são componentes essenciais da comunicação não verbal. Uma postura ereta, um aperto de mão firme, bom contato visual e um sorriso genuíno transmitem confiança, interesse, atenção e abertura. Cuidado com risadas ou gestos excessivos, que podem indicar nervosismo ou falta de preparação.

Comunicação verbal

A maneira como você se comunica verbalmente também é importante na primeira impressão. Falar com clareza, demonstrar confiança e ser objetivo são qualidades apreciadas no mundo dos negócios. Escutar ativamente, fazer perguntas pertinentes e mostrar interesse genuíno na conversa podem deixar uma impressão positiva duradoura.

Comportamento

Pontualidade, cortesia e respeito demonstram consideração pelo tempo e pela presença dos outros, reforçando uma imagem positiva. Além disso, a maneira como reage a situações, mantém a calma sob pressão e mostra empatia impacta a forma como você é percebido. Um comportamento adequado é fundamental para causar uma boa primeira impressão e estabelecer bases sólidas para relacionamentos profissionais duradouros.

Presença digital

“Ué, mas o que minhas redes sociais impactam na primeira impressão?” Certamente, a pessoa com quem irá se reunir fez uma varredura no seu perfil. No mundo de hoje, sua presença on-line é frequentemente o primeiro contato que alguém tem com você. Fotos, comentários e postagens revelam muito sobre sua personalidade, interesses e profissionalismo. Portanto, pense bem no que posta, pois sua presença digital é uma extensão de sua imagem pessoal e pode influenciar decisivamente nas primeiras impressões que causa.

Estratégias para causar uma boa primeira impressão

■ A preparação é a chave para o sucesso. Pesquisar sobre a empresa, o interlocutor e o contexto do encontro pode fornecer insights valiosos e alinhar sua abordagem. A preparação também ajuda a reduzir a ansiedade e a aumentar a confiança, permitindo que você se concentre melhor na interação e cause uma impressão positiva.

■ Planeje-se com antecedência para evitar atrasos. Use alarmes e lembretes no celular para se manter no horário e calcule o tempo necessário para deslocamentos, considerando possíveis imprevistos como trânsito. Chegue de 10 a 15 minutos antes do horário marcado, para ter uma margem de segurança.

■ Escolher roupas apropriadas para a ocasião é fundamental. A pesquisa mencionada anteriormente pode ajudar a escolher a roupa que, além de alinhar com a imagem que quer transmitir, cria rapport (relação) com o interlocutor. Descobriu que ele gosta da cor verde, por exemplo? Use-a em uma peça do vestuário ou acessório - desde que você goste, claro!

■ Para desenvolver uma postura confiante, mantenha os ombros para trás, cabeça erguida e peso distribuído uniformemente. Controle movimentos nervosos e use gestos deliberados para transmitir segurança. Verifique e corrija sua postura ao longo do dia.

Construir uma imagem pessoal de sucesso é fundamental para fechar negócios e alcançar suas metas profissionais. Cuide da sua apresentação, desenvolva habilidades de comunicação e adote atitudes positivas. Ao fazer isso, você se posiciona como profissional confiável e competente, capaz de conquistar o sucesso. Bons negócios para você!



CLARA LAFACE
É CONSULTORA DE IMAGEM
E ESTILO PESSOAL E PROFISSIONAL

Design GALLERY
18 ANOS
TOP OF MIND
A TRIBUNA 2019

Conjunto 30 taças em cristal Bohemia
• 6 taças 580 ml
• 6 taças 450 ml
• 6 taças 350 ml
• 6 taças 220 ml Flute

R\$ 399,90 ou 10x R\$ 39,90

Conjunto 4 painéis + 3 tampas Cooper
• Antiaderente classificação "A" INMETRO
• Apta a todos os tipos de fogão, inclusive indução
• Pode ser levada ao forno elétrico ou gás para gratinar

R\$ 399,90 ou 10x R\$ 39,90

Conjunto com 12 utensílios em silicone
• Cabo em madeira

R\$ 69,90

Conjunto com 6 copos CAN em vidro
• 450 ml

R\$ 39,90

Caneca para fondue de chocolate

R\$ 39,90

@lojasdesigngallery
www.dgpresentes.com.br

Mal. Deodoro, 98
3284.4244

Azevedo Sodré, 03
3221.8749

BELEZA

POR LUIZA CASTRO COLABORADORA

Conheça melhor os produtos em bastão

Você já ouviu falar em produtos sticks (em bastão)? Eles são cremosos, na forma de bastão, como o nome diz, e podem ser aplicados diretamente na pele. O melhor de tudo: têm a promessa de facilitar o dia a dia. Essa tendência de mercado vem surgindo fora do País e chegou com tudo por aqui. Na semana passada, uma marca nacional lançou 50 tonalidades de base e chamou atenção do mercado brasileiro. Hoje, vou te ensinar a usar esse tipo de produto.

Como saber se o produto em stick é para você?

O produto em bastão tende a ser mais hidratante do que os outros formatos. Geralmente, quem tem pele oleosa ou mista evita usá-los. A composição química é bem diferente do que a base líquida, por exemplo. Você vai sentir um cheiro de cera e perceber que o produto desliza demais, muitas vezes ocasionando uma hidratação em excesso. Com isso, é natural que a sua pele fique mais oleosa ao longo do dia. Pele oleosa, produto oleoso, umidade do ambiente alta, você já sabe que não combina. Por isso, é muito importante que você prepare o rosto com produtos adequados e finalize com bastante pó.

Assistir a resenhas de fontes confiáveis na internet, de pessoas que têm o mesmo tipo de pele que o seu, vai facilitar



demais a sua decisão de compra. Teste nas lojas antes de levar para que tenha certeza de que é realmente indicado para o seu estilo.

Muitas marcas nacionais já possuem na sua linha contorno, blush e iluminador em formato de bastão, mas as pessoas têm dificuldade de usar devido à alta pigmentação. Sempre que você aplicar esse tipo de produto dire-

tamente no rosto, podem acontecer as seguintes situações: o excesso e a base serem arrastadas com facilidade devido à pressão da aplicação.

A minha recomendação é que você aplique no dorso da mão e, com pincel ou esponja, pegue um pouco de produto para, na sequência, colocá-lo no rosto. Construir aos poucos a pigmentação desejada é o segredo!

“Essa tendência de mercado vem surgindo fora do País e chegou com tudo por aqui”

Essa forma de aplicação evita que se desespere na hora de espalhar. Outro jeito de aplicação que adoro é usando os dedos! Temos muito controle com as mãos, especialmente usando o dedo anelar, já que ele não tem muita ‘força’ e, assim, conseguimos aplicar de um jeito mais delicado. Indico que sempre tenha um lenço de papel ou lenço umedecido para limpar as mãos quando necessário.

Você quer durabilidade na sua maquiagem?

Vou te ensinar uma técnica profissional que usamos para maior durabilidade na maquiagem. Esse processo é muito utili-

zado em noivas e também na televisão. Na tevê, perde-se 30% da realidade-maquiagem, por isso usamos essa técnica. Já as noivas precisam de alta durabilidade para que a make permaneça firme por horas, mesmo que ela abrace todos os convidados da festa.

Inicie preparando muito bem a pele com um bom hidratante e primer. Na sequência, aplique a base e o corretivo normalmente. Agora, faça uma dupla camada de produtos para aplicação do iluminador, contorno e blush. Comece pelo contorno em stick, depois o blush e, por último, o iluminador. É importante que você use um pincel para cada produto ou use os dedos e limpe a cada aplicação.

Depois de espalhar os produtos cremosos, aplique novamente na sequência indicada acima com produtos em pó, usando pincel. Ou seja, coloque em cima do contorno cremoso um contorno em pó, sobre o blush cremoso um blush em pó e sobre o iluminador cremoso um iluminador em pó. Nos locais onde não aplicou contorno, blush e iluminador, use pó. Finalize a pele com uma bruma fixadora de maquiagem.

Teste as dicas de hoje e depois me conte a sua opinião sobre eles nas minhas redes sociais: @makeluizacastro. Até semana que vem com mais beleza para o seu dia.



LUIZA CASTRO
É MAKE UP ARTIST E DESIGNER

VITRINE

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO



Sombra Líquida e Primer Matte Bruna Tavares BT Velvet Rosé Oferece alta pigmentação e é fácil de esfumar. Resistente à água e ao suor. Permite que você faça misturinhas e crie tonalidades com outras cores. Pode ser usado como primer e sombra para os olhos, contorno, blush e delineador. **Preço: R\$ 45**



Balm labial hidratação intensa Lip, Please!, Quem Disse, Berenice? Garante hidratação, nutrição e proteção para os lábios por até 24h. Resultados a partir da primeira aplicação. Vegano, tem óleo de marula e colágeno vegetal. **Preço: R\$ 48**



Base Kylie Cosmetics Power Plush Longwear Base líquida hidratante, suaviza a pele e possui cobertura média por até 12 horas. Com fórmula vegana, cobre linhas finas e poros. Deixa sensação macia e tem acabamento no meio-termo entre o radiante e o matte. **Preço: R\$ 250**



Mari Maria Ginger Glow Color Palette Paleta de sombras para o dia a dia e eventos glamourosos. Tem cinco cores que se complementam, com uma combinação de acabamentos matte e cintilante que permite criar looks naturais ou ousados. **Preço: R\$ 70**

FOTOS DIVULGAÇÃO

CRÔNICA

POR SUZANE GIL FRUTUOSO COLABORADORA

Minha força não é bruta

Antes de terminar as aulas do primeiro semestre, perguntei às minhas alunas e aos meus alunos, estudantes universitários, quem pretendia tentar cargos de liderança na carreira. Cegos da metade das salas respondeu que ser líder era um objetivo ao longo da vida profissional. A maioria deseja trabalhar na área que escolheu, mas não faz questão de comandar equipes - nem que isso signifique salários mais altos. Ganhar para ter uma boa vida, com satisfação e propósito, é a meta. Nada de viver para o trabalho e esquecer em que momento as relações pessoais ficaram para trás. Muito menos a saúde física e mental. Para elas e eles, há um entendimento de que quase nenhum chefe está lá muito bem da cabeça. E errados não estão.

A pressão do mundo corpora-

tivo é gigante, capaz de esmagar nossas emoções. Menos pelas atividades em si, mais pelas síndromes de poder e relativizações éticas que engolem as pessoas. Enquanto se fala como nunca sobre a importância de habilidades como empatia, diálogo, trabalho em equipe, escuta ativa - e inclusive é ensinado em escolas e universidades - a prática ainda está longe da realidade. Predomina o assédio moral como sempre. Há um verniz de “vamos conversar sobre isso”, mas que se não for para dizer o que o outro quer ouvir, vira fator de eliminação.

Nunca acreditei na competição como a melhor saída para crescer profissionalmente. Que dirá pessoalmente. Também não acredito que seja, na atualidade, o caminho para uma empresa se manter longa no mer-

cado. Gente verdadeiramente talentosa foge para as colinas de lugares assim. Já fui competitiva em ambientes em que a regra era competir ou morrer. Ambientes nos quais ganha-se grana e status, perde-se saúde e convívios genuínos. E, de repente, quando você cai em si e olha ao redor, o que enxerga é 1) ou gente ficando doente; 2) ou gente ficando sozinha; 3) ou gente ficando doente e sozinha.

“Ambientes nos quais ganha-se grana e status, perde-se saúde”

Até que demorou. Mas há alguns anos eu entendi que minha força não é bruta - e essa é uma das minhas melhores vantagens diante do mundo. Não precisar vencer a qualquer custo e optar por não ficar onde a alma e o coração esgarçam faz mais sentido do que achar que derrubar tudo e todos pela frente é digno de aplauso. Na verdade, é só sobre aumentar a esfera do próprio fosso no qual se afunda.

Muito mais gostosinho abraçar as oportunidades que valorizam sensibilidade, crescer junto, ter tempo para o outro, construir com coerência e consistência. Liderança, afinal, é sobre isso: equilibrar para que seja legal e justo para todos os envolvidos. Inspirar, jamais ser temido. Se posicionar e defender, nunca lavar as mãos. Moças e rapazes talvez não queiram deixar de ser lideranças. O que não esperam é que lhes custe um futuro amargo.

P.S.: como já cantaram Rita Lee e Zélia Duncan na letra de Pagu (sim, nossa Patrícia Galvão), mexo, remexo na inquisição; só quem já morreu na fogueira sabe o que é ser carvão; minha força não é bruta (entre outras coisinhas interessantes da letra - vejam lá).



SUZANE GIL FRUTUOSO
É ESCRITORA, PROFESSORA, JORNALISTA E CIENTISTA SOCIAL

FIQUE BEM

POR CLÁUDIA DUARTE CUNHA COLABORADORA

Odontologia

Além de aprimorar o trabalho do profissional, ela dá mais conforto ao paciente e rapidez para o tratamento

DIGITAL

Com o objetivo de agilizar e trazer resultados mais eficazes, a tecnologia é um recurso que garante ainda mais precisão nos tratamentos dentários. O cirurgião-dentista Bruno Matias, especialista em implantodontia e mestre em Odontologia Digital, explica mais sobre o assunto.

Qual o impacto da odontologia digital na qualidade dos tratamentos?

A odontologia digital ajuda a prever os resultados dos tratamentos. Isso significa menos surpresas aos pacientes e mais confiança no resultado final. É possível fazer simulações de como ficará o sorriso, o que deixa os pacientes muito mais tranquilos e satisfeitos. Além disso, o tempo no consultório pode diminuir, já que as tecnologias digitais tornam o processo mais seguro, rápido, preciso e com menos desconforto.

Quais são as principais tecnologias utilizadas na odontologia digital e como elas contribuem para diagnósticos mais precisos e tratamentos eficazes?

Trabalho no meu dia a dia com várias tecnologias que melhoram o diagnóstico. Entre elas, fotografias intra e extraoral, que ajudam a enxergar o sorriso (se está pouco ou muito largo, por exemplo), a face e também a condição bucal, melhorando o planejamento e a

comunicação com o paciente. E a tomografia computadorizada (TC), que permite imagens detalhadas em 3D dos dentes e ossos, ajudando a identificar problemas que não seriam visíveis em radiografias tradicionais.

Quais outros exames importantes?

Com escâneres intraorais, como o Virtuo Vivo, é possível escanear os dentes em 3D em minutos, substituindo as moldagens manuais, aquelas famosas massinhas rosas, proporcionando maior conforto ao paciente. Já ferramentas como o smilecloud (simulador de sorriso) e coDiagnostiX, dos quais sou embaixador no Brasil, permitem simular tratamentos e prever resultados com alta precisão, facilitando a tomada de decisões. Essas tecnologias tornam os diagnósticos mais precisos e os tratamentos mais eficazes, garantindo resultados previsíveis e seguros.

De que forma a impressão 3D tem sido aplicada no seu consultório?

Usamos a impressão 3D para criar modelos dentários, guias cirúrgicos e até próteses. Isso permite um ajuste mais preciso e um tratamento mais rápido. Para os profissionais, facilita o planejamento e aumenta a eficiência. Para os pacientes, traz mais conforto e resultados melhores, já que tudo é feito sob medida e com maior

precisão e velocidade, o que resulta em um tratamento com menos consultas.

O Brasil é referência em odontologia. Essa evolução diz respeito aos implantes também?

Sim, o Brasil é uma referência em odontologia e, atualmente, os implantes dentários são mais viáveis graças ao uso de materiais mais resistentes, incluindo opções nacionais de alta qualidade. No entanto, pessoalmente, prefiro utilizar implantes suíços, que têm garantia vitalícia e asseguram maior tranquilidade e durabilidade para os pacientes.

Quais os recursos para se conseguir um reparo após uma fratura, por exemplo. Como reproduzir a forma, a função e a cor do dente?

Escâneres intraorais, softwares de desenhos específicos para odontologia e materiais avançados, como resinas e porcelanas, que imita cor e translucidez do dente real.

Quais as técnicas mais procuradas e eficientes para implante?

Implantes em carga imediata são muito procurados, pois permitem colocar um dente logo após o implante. Mas, para isso, dependemos de vários fatores a serem avaliados. Técnicas de reabilitação oral, como a All-on-4, para pacientes desdentados totais, tanto supe-

rior quanto inferior, e principalmente a técnica de cirurgia guiada permitem colocar os implantes exatamente na posição planejada no computador, por meio de guias cirúrgicas desenhadas digitalmente e impressas em 3D. Então, de forma resumida, quando há possibilidade, sempre busco cargas imediatas utilizando cirurgia guiada.

Quais são as perspectivas futuras da odontologia digital e como os avanços tecnológicos podem impactar a prática odontológica nos próximos anos?

Atualmente, estão sendo desenvolvidos diversos tipos de hardwares capazes de simular cada vez mais a nossa articulação, além de escâneres intraorais mais avançados com tecnologia para detecção de cáries, fraturas, entre outros problemas. A inteligência artificial também está presente na odontologia. Há, por exemplo, softwares que identificam e separam todas as raízes e dentes de outras estruturas anatômicas importantes, como nervos, seio maxilar, cistos, entre outras. Cada vez mais, a tecnologia está avançando para auxiliar o cirurgião-dentista na obtenção de imagens de alta qualidade, permitindo um diagnóstico mais preciso e, consequentemente, um plano de tratamento mais assertivo.



CLÁUDIA DUARTE CUNHA
É JORNALISTA ESPECIALISTA EM SAÚDE

CLAUDUARTE@UOL.COM.BR



INSTITUTO DE OLHOS
EDUARDO
PAULINO
(13) 3477-9000 (13) 98111-4242



BOA MESA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

Hoje, de cada três xícaras de café consumidas no mundo, uma delas é de café produzido no Brasil. Esta paixão pela bebida tem estimulado não só bons negócios, como benefícios para nossa saúde, devido às suas propriedades nutracêuticas, eficazes para melhorar a atenção, concentração, memória e aprendizado, além de ser um agregador social nos encontros entre amigos e familiares. Afinal, não há como chegar na casa ou no trabalho de alguém e não ouvir a frase: “Aceita um cafezinho”?

Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), o brasileiro é o segundo maior consumidor de café no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Por aqui, entre novembro de 2022 e outubro de 2023, foram consumidos 6,40 kg/ano de café cru e 5,12 kg/ano de torrado e moído.

O professor-doutor e médico Durval Ribas Filho, presidente da Associação Brasileira de Nutrologia, lembra que os cafés não são iguais. A composição de cada tipo depende da maneira como a planta foi cultivada, as alterações durante o processo de fabricação e até mesmo o modo que a bebida é preparada e servida.

“Reconhecida por contribuir com várias funções do nosso organismo, a cafeína, principal substância do café, não é 100% inofensiva. É um estimulante do sistema nervoso central, que pode interferir no funcionamento do cérebro e do resto do nosso corpo, de forma positiva ou negativa, dependendo da dose ingerida”, alerta.

Ele lembra que a substância não está apenas na xícara de café, fazendo parte da composição de outros alimentos, como refrigerantes tipo cola; bebidas energéticas; chás verde, mate e preto; chocolate; suplementos alimentares para treinar e até remédios, além da própria cafeína como um suplemento em pó.

Mas o café pode fazer bem para saúde. Além da cafeína, é rico em antioxidantes, substâncias químicas que ajudam a proteger nossas células. São minerais, vitaminas e flavonoides, importantes na circulação sanguínea. Os ácidos clorogênicos, por exemplo, são responsáveis por parte da atividade antioxidante da bebida, com potencial ação antibacteriana, antiviral e anti-hipertensiva. É preciso não exagerar.

ENERGIA

“Das evidências científicas sobre os efeitos fisiológicos do ca-

fê, talvez o mais conhecido é o ganho de energia extra, um aumento da disposição que ocorre graças à cafeína, alcaloide estimulante para o sistema nervoso central. Por isso, capaz de combater aquela sensação de fadiga, após um dia muito exaustivo de estudos ou trabalho”, diz o médico.

Apesar dos benefícios para saúde, o consumo de café deve ser moderado. O excesso de cafeína pode desencadear irritação, ansiedade, nervosismo, agitação e arritmias. A qualidade do sono pode ser afetada, com crises de insônia, prejudiciais à qualidade de vida e regulação do metabolismo. Em casos mais graves e raros, pode se chegar a uma overdose de cafeína com aceleração cardíaca, tonturas, descontrole muscular e dificuldade para respirar.

QUAL A DOSE CERTA?

A tolerância à cafeína é variável em cada pessoa, de acordo com a idade, altura, peso e hábitos de consumo diário da bebida. É importante não contabilizar apenas a cafeína do café, mas do consumo geral, incluindo as fontes de cafeína de outros alimentos. Para um adulto saudável, com cerca de 70 kg, de 300 a 400 miligramas, como dose diária de cafeína, segundo a European Food Safe Authority. O ideal é consumi-lo até o meio da tarde para não atrapalhar o sono.

A bebida também possui substâncias que atrapalham a absorção de certos nutrientes. Por isso, se consumido logo após o almoço, pode dificultar a absorção de ferro presente nas carnes, vegetais e feijões e a combinação com o leite pode interferir na quantidade de cálcio absorvida pelo organismo. O recomendado é tomar café duas horas antes ou após as principais refeições.

O café expresso tem o triplo de cafeína que o coado. Enquanto apenas 30 ml de café expresso contam com 60 mg de cafeína, 125 ml (meia xícara) de coado têm 85 mg.

CAFÉ AMANHECIDO

O café não deve ser consumido 30 minutos após o preparo, pois além da alteração no paladar e aroma, ocorre o início de um processo de oxidação, gerando a degradação das substâncias da bebida, o que pode gerar efeitos prejudiciais para saúde, como náuseas e até problemas gastrointestinais.

SERVIÇO: BOSSA CAFÉ E BISTRÔ (R. MINAS GERAIS, 85, BOQUEIRÃO, SANTOS). ABRE TODOS OS DIAS DAS 8H ÀS 20H. RESTAURANTE-ESCOLA ESTAÇÃO BISTRÔ (LARGO MARQUES DE MONTE ALEGRE, S/Nº, VALONGO). ABRE TERÇA, QUINTA, SEXTA E SÁBADO, DAS 12H ÀS 15H.

E que tal uma receita com café? Veja como fazer a bebida e preparar pratos deliciosos com as dicas de Júnior Monteiro, do Estação Bistrô, e Mariana Shimada, do Bossa Bistrô



ESTAMOS COM PROMOÇÕES EM NOSSO BUFFET MÓVEL, ENTRE EM CONTATO PELO WHATSAPP PARA APROVEITA-LAS.

Menu deste domingo

- **Filé de linguado especial da casa** | Generoso filé de linguado sobre cama de batatas, coberto por requeijão, cebola, azeitonas e salsinha, regado no azeite, guarnecido de arroz branco e salada especial da casa.
INDIVIDUAL R\$ 59
- Bobó de camarão guarnecido de arroz de coco fresco e farofa de banana.
INDIVIDUAL R\$ 65 | DUPLO R\$ 128
- Filé mignon ao molho gorgonzola, purê de batata com queijo e salada especial da casa.
INDIVIDUAL R\$ 58 | DUPLO R\$ 110

☎ 13 99148.9560 ☎ 13 99116.0771 📷 amarcozinhaautorai

APENAS DELIVERY | 11h ÀS 14h30 | QUANTIDADE DE PRATOS LIMITADOS, FAÇA SUA RESERVA



ALEXSANDER FERRAZ

RISOTO DE CAFÉ COM
ISCAS DE FILÉ-MIGNON,

CHEF JÚNIOR MONTEIRO, ESTAÇÃO BISTRÔ

Ingredientes

Para o caldo: 100g de cebola em cubos; 50g de salsão em cubos; 50g de cenoura em cubos; 150ml de café coado; 250ml de água; 50ml de vinagre balsâmico.

Para o risoto: 200g de arroz para risoto (arbóreo ou carnaroli); 200g de filé-mignon em tiras; 2 dentes de alho picado; 1/4 de cebola picada; 100g de manteiga sem sal; 100g de queijo parmesão; 20ml de azeite ou óleo; sal e pimenta moída o quanto baste.

Preparo

Caldo: em uma panela funda, coloque a cebola, a cenoura e o salsão e dê uma leve tostada. Assim que todos os legumes começarem a tostar, acrescente os líquidos, deixe ferver por pelo menos 10 minutos para apurar todos os sabores e reserve. **Para o risoto:** em uma outra panela coloque o azeite ou óleo, deixe aquecer bem, coloque o filé-mignon em tiras e deixe dourar. Assim que todas as iscas estiverem douradas, retire-as da panela e reserve-as para usar no final da receita. Na mesma panela, acrescente a cebola e o alho e refogue até começar a dourar, em seguida acrescente o arroz e refogue tudo junto. Assim que o arroz ficar translúcido, só com o centro branco, já estará pronto para o caldo. Coloque o caldo em três etapas. Na primeira, até cobrir os grãos e mexendo o tempo todo até começar a secar. Assim que secar, acrescente a segunda parte, até cobrir todos os grãos novamente e mexendo constantemente. O risoto vai começar a ficar cremoso. Assim que secar, entre com o restante do caldo e mexa vigorosamente, até começar a secar e ficar mais cremoso. Nessa hora, coloque a manteiga e mexa até incorporar no risoto. Retire a panela do fogo, acrescente o queijo e mexa até que ele dê a cremosidade final. Volte as iscas de filé-mignon para o risoto e mexa tudo junto. Acerte o sal e sirva imediatamente.



DIVULGAÇÃO

BOLO DE CHOCOLATE COM CAFÉ,

MARIANA SHIMADA, BOSSA CAFÉ E BISTRÔ

Ingredientes

Massa: 3 ovos; 1 e 1/2 xícara de açúcar; 1/2 xícara de óleo de soja; 1 xícara de água morna; 3 colheres de sopa de café solúvel tradicional; 1/2 xícara de chocolate em pó 50% cacau; 2 xícaras de farinha de trigo; 1 colher de sopa de fermento químico. **Ganache:** 200g de chocolate ao leite em barra; 200g de creme de leite.

Preparo

Massa: preaqueça o forno a 180° C. Adicione no liquidificador: os ovos, o óleo e o açúcar. Deixe bater. Acrescente o café solúvel e a água morna e bata novamente. Adicione o chocolate em pó, a farinha de trigo e o fermento. Bata até que a massa fique homogênea. Despeje a massa sobre uma forma untada (22cm) e polvilhada com o chocolate em pó. Leve para o forno para assar por cerca de 30 a 40 minutos. Espere esfriar e desenforme. **Ganache:** leve o chocolate picado ao micro-ondas a 15 segundos em potência média, mexendo bem entre cada vez, até que ele derreta por completo. Sobre o chocolate derretido acrescente o creme de leite e misture bem. Aplique a ganache de chocolate sobre o bolo de café. Sirva em seguida.



DIVULGAÇÃO

CAFÉ VIETNAMITA, BOSSA CAFÉ E BISTRÔ

Ingredientes

100 ml de leite de coco; 25 ml de leite condensado; gelo e espresso duplo.

Preparo

Em um copo de 250 ml, misture o leite condensado, o leite de coco e o gelo. Mexa e finalize com espresso duplo.



Hummm,
difícil escolher!

Lasanha
de Siri

Lasanha
Napolitana



CANTINA
Babbo Américo

Peça pelo QRCode ou ligue 3284.5999 · 3302.0951

Siga o Babbo   · Av. Ana Costa, 404 · Gonzaga · Santos



BOA MESA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO

CAFÉ DA MANHÃ

A Carol Calazans Doceria criou um cardápio especial para o café da manhã, com seleção de opções doces e salgadas, além de bebidas quentes e geladas. Entre as novidades doces, a french toast é um destaque, apresentada em duas versões com o doce de maçã caramelizada: caramelo com castanhas ou calda de chocolate com frutas. Ambas são acompanhadas por sorvete (R\$ 25). Há panquecas doces com frutas, calda de maple e chantili (R\$ 29). Para quem busca uma opção mais leve, o bowl de iogurte com frutas e granola é a dica (R\$ 17). Também fazem sucesso o queijo quente (R\$ 25) e o pão francês com requeijão na chapa (R\$ 9,90). No quesito bebidas quentes, o menu inclui o Café Coado (R\$ 6,90), espresso em diferentes tamanhos (R\$ 6,90 a R\$ 9,00) e criações mais elaboradas, como o afogatto, que combina sorvete com café espresso e ganache de chocolate (R\$ 14,90). Todos os dias, das 8h às 12h. Fica na Rua Londrina, 385, Boqueirão, Praia Grande. Informações (13) 99708-2803.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

QUEIJOS E VINHOS

No próximo dia 26 acontece o 5º Encontro de Queijos e Vinhos WineCe, no Centro Espanhol de Santos (Avenida Ana Costa, 286, Campo Grande) Na ocasião, será possível degustar mais de 40 rótulos de oito países, em uma seleção especial de espumantes, brancos, rosés, tintos e verdes. Os vinhos serão divididos em seis estações com sommeliers para dar mais informações ao público. Também haverá ilhas com queijos, embutidos, antepastos, caldos e outros quitutes. O convite custa R\$ 140 e parte da renda vai para o Conselho da Comunidade Espanhola da Baixada Santista. Informações e reservas: (13) 92000-6858 ou (11) 99921-2161.

O que os chefs comem nas folgas

HÉLIO MARQUES,
LYON RESTAURANTE

“Quando eu não estou trancado nas minhas cozinhas, gosto de comer uma pizza no **Bardega Pizzaria** (Av. Presidente Wilson, 101, Itararé, São Vicente). Lá tem a melhor pizza de banana nevada de São Vicente. Gosto também de ir no **O Plano Steakhouse** (R. Nove de Julho, 55, Marapé, Santos), que tem um X-Burguer muito bom. Recomendo!



CERVEJA COM PAÇOCA

Água, malte, lúpulo, levedura e paçoca! Com esta combinação diferente (e posso dizer bem gostosa), a cervejaria artesanal santista Manube inova com a cerveja Piuí (R\$ 27,30 a lata), que tem o estilo English Brown Ale. O rótulo é mais uma das muitas homenagens às tradições santistas, que dão nome às produções da cervejaria. A Piuí tem o famoso trenzinho estampado no rótulo. Aquele que passava apitando pelas ruas da Cidade, vendendo amendoim e paçoca e espalhando um perfume delicioso pela chaminé. “Esse rótulo é um tributo à memória coletiva dos santistas e às pequenas coisas que fazem a vida especial”, diz o cervejeiro e proprietário da Manube, Adriano Andrea. Entre os rótulos da cervejaria desde 2020 estão a Mureta, Magrela, Cabulosa, 2 Palito, Tu, Catraia, Posto 2, Linha da Máquina, Mó Breu, QuebraMar, além da Fantasma do Paquetá, que foi premiada em 2023 com medalha de ouro no Brasil Beer Cup como a melhor cerveja artesanal de abóbora, categoria Pumpkin Ale Beer. Ela concorreu com cervejarias não só do Brasil, mas de toda a América Latina. Estão à venda no iFood e em locais como o Mucha Breja e o Cerveja e Porcaria.



DIVULGAÇÃO

FESTA DO PEIXE

Durante todo mês de julho, o Estrela de Ouro (Av. Rei Alberto I, 372, Ponta da Praia) promove a tradicional Festa do Peixe todas as sextas e sábados, das 19h às 23h. Além da tainha na brasa, o restaurante estará aberto normalmente para pratos quentes e frios. O valor da tainha é R\$ 160 e acompanha arroz, farofa e vinagrete, servindo de 2 a 3 pessoas. Porém, com reserva antecipada sai por preço promocional de R\$ 130. Reservas: (13) 97417-7140.

Depilação a LASER

10 SESSÕES DE AXILA

10 SESSÕES DE VIRILHA COMPLETA

10 SESSÕES DE MEIA PERNA

10 SESSÕES DE PERIANAL

10 SESSÕES DE BUÇO

R\$ 10X 119,90

GANHE 1 SESSÃO DE LIPO SEM CORTES

13 99647-2143

RUA FIRMINO BARBOSA 66, SANTOS

*CONSOANTE DETERMINAÇÃO DA LEI Nº 13.709, ESTE DOCUMENTO VIABILIZA O REGISTRO DA MANIFESTAÇÃO LIVRE, INFORMADA E INEQUIVOCA PELA QUAL O TITULAR CONCORDA COM O TRATAMENTO DE SEUS DADOS PESSOAIS PARA FINALIDADE ESPECÍFICA NOS TERMOS DA LGPD; *CONSULTE O REGULAMENTO, PROMOÇÕES E VALIDADES NAS UNIDADES EMPORIUM DA BELEZA PARTICIPANTES; *CAMPANHA NÃO ACUMULATIVA COM OUTRAS VIGENTES;

O SEU VERDADEIRO ESTILO COM DESCONTOS EXCLUSIVOS.

CONFIRA AS MELHORES OPORTUNIDADES EM SALE!

Clube MORENA ROSA

LITORAL PLAZA SHOPPING

SIGA NOSSO INSTAGRAM

MORENA ROSA MARIA.VALENTINA ZINCO LEBÕH ODICE

CIÊNCIA

POR MARCUS NEVES FERNANDES COLABORADOR

Para ser um otimista apocalíptico

Pessimista ou otimista. De que forma você vê o futuro? Para um grupo de pesquisadores, esse estado de espírito depende de quanto exercitarmos o que sendo está chamando de ‘otimismo apocalíptico’. Traduzindo, o otimista apocalíptico seria aquele que tem consciência dos enormes desafios que enfrentamos, mas, ao mesmo tempo, enfatiza os aspectos positivos da sociedade e seus avanços.

Nesse time, encontramos desde uma especialista britânica em agricultura até um neurocientista brasileiro. Todos, sem exceção, propõem um contraponto a uma visão alarmista de nosso futuro.

A primeira é Hannah Ritchie, autora do livro recém-lançado “Not the End of the World: How We Can Be the First Generation to Build a Sustainable Planet” (em tradução livre, “Não é o fim do mundo: como podemos ser a primeira geração a construir um planeta sustentável”), ainda sem versão em português. Na obra, ela argumenta que muitos dados seriam menos ruins do que se supõem (desmatamento, perda da biodiversidade) ou de fácil solução, como a poluição plástica nos oceanos.

O segundo é Sidarta Ribeiro, fundador e professor do Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para ele, “chegou a hora de curar nossos piores instintos, nutrindo os melhores”. Em seu livro “Sonho Manifesto”, ele defende a postura do otimismo apocalíptico como uma forma de enfrentar os desafios de sobrevivência em tempos de tragédia climática, ambiental e social. Para dar peso a essa visão, ele cita, entre outros, o líder indígena, ambientalista e escritor Ailton Krenak, segundo o qual, não teremos futuro sem o “resgate das cosmovisões seguras do passado”, como diz o pesquisador.

Hannah Ritchie, mesmo sem o viés filosófico de Krenak, também busca contextualizar o presente e o futuro recorrendo ao passado. Para isso, em seu livro ela lança mão de uma série de dados que demonstrariam que estamos muito melhores hoje do que no tempo de nossos avós - e que, dessa forma, podemos ser otimistas diante do apocalipse.

Diz ela, por exemplo, que em breve a sociedade ultrapassará a barreira da expansão agrícola, ou seja, produziremos mais em menos espaço. “Só precisamos colocar um preço no carbono e garantir que os ricos paguem mais”, afirma. Parece até ingênuo, principalmente quando sabemos que este 2024 será o décimo ano consecutivo de recordes de aquecimento global. Isso só para citar uma estatística - sem falar na crescente e esmagadora concentração de renda.

Seja como for, todo contraponto é sempre importante, principalmente se a questão for não se deixar vencer pelas inúmeras previsões ruins que nos cercam e que podem consolidar uma sensação de impotência e imobilismo. Nesse sentido, talvez, ser um ‘otimista apocalítico’ seja reconhecer o problema sem perder de vista que a solução (ainda) está em nossas mãos.



+++++

O surpreendente altruísmo neandertal

■ ■ ■ Há alguns dias, cientistas espanhóis anunciaram a descoberta de um fóssil neandertal com síndrome de Down, que pertencia a uma criança entre 6 e 10 anos de idade, que viveu entre 273 mil e 146 mil anos atrás.

A descoberta surpreendeu, não pela síndrome em si, mas pelo fato de demonstrar que, mesmo em um longínquo passado, na qual a sobrevivência era uma dura luta diária, grupos humanos possuíam altruísmo a ponto de cuidar dos seus.

Segundo Mercedes Conde-Valverde, paleoantropóloga da Universidade de Alcalá, é improvável que, com esses sintomas, a mãe tenha cuidado sozinho da criança e, ao mesmo tempo, tenha atendido às suas próprias necessidades.

Dessa forma, os cientistas supõem que a criança tenha sobrevivido graças à cooperação do grupo com quem ela convivia, já que a idade da morte representa uma longevidade incomum para um neandertal com tal condição de saúde.

Para o neurocientista brasileiro Sidarta Ribeiro, o ser humano se caracteriza justamente por essa dicotomia entre o cuidado com pessoas do círculo íntimo e a competição com outros. “Precisamos ao mesmo tempo curar nossa pior ancestralidade e honrar



nossa melhor ancestralidade”, diz ele.

Para Sidarta, é fundamental que a atual sociedade promova “uma luta feroz e generalizada” contra aspectos como a acumulação, opressão, machismo, racismo, homofobia e todo tipo de intolerância.

De acordo com o neurocientista brasileiro, nossos ancestrais desenvolveram uma ética do cuidado, baseada em valores como confiança, do respeito, solidariedade e pluralidade. “Nossa raiz biocultural é violenta, mas também é amorosa, generosa, capaz de esmerados cuidados parentais e maravilhosa sociabilidade”, afirma.

Sem apoio de um grupo, uma criança neandertal com síndrome de Down não sobreviveria

SONHO MANIFESTO

Há cerca de 100 mil anos, um grupo da espécie *Homo sapiens* fundou a linhagem que veio a conquistar todo o planeta. Uma estirpe violenta em que os mais fortes frequentemente humilham e oprimem os mais fracos, mas também capaz de muito altruísmo e extremados cuidados parentais. A constatação desse paradoxo é o ponto de partida de Sidarta Ribeiro em seu livro *Sonho Manifesto*, no qual denuncia a profundidade da crise ambiental e social ao mesmo tempo em que celebra a oportunidade única que temos hoje de expandir a consciência planetária. O caminho para esse sonho coletivo, diz o autor, é o resgate do melhor de nossa ancestralidade. Ribeiro reúne dezenas de histórias, além de dados sobre pesquisas científicas recentes e relatos das mais diversas tradições. “É impossível não se encantar com a abordagem de Sidarta Ribeiro, bem como pela profundidade de seu conhecimento e de sua paixão?”, comenta Sarah Lyall, do jornal *The New York Times*.



MARCUS NEVES FERNANDES
É JORNALISTA

SONHO MANIFESTO, 200 PÁGINAS,
EDITORIA CAMPANHIA DAS LETRAS

CASA

POR FERNANDA LOPES DA REDAÇÃO



Cantinhos de leitura

Descubra como transformar esse importante espaço e desfrutar de momentos aconchegantes

A paixão por começar um livro novo desperta a nossa curiosidade e o desejo de devorar página por página. Mas, tão importante quanto, está o cantinho de leitura, um espaço versátil que pode ser colocado em vários ambientes do lar, como salas, quartos ou varandas.

A arquiteta Marina Salomão defende que ele deva ser livre de distrações e interrupções. Antes de tudo, é necessário definir onde ficará. Marina alerta para alguns cuidados importantes: evite colocar a poltrona em áreas com muita circulação, garantindo assim a tranquilidade necessária para esse momento.

Recomenda-se que este espaço seja posicionado em locais afastados das principais áreas de passagem da casa. Para ajudar a abafar o som, vale recorrer aos elementos decorativos, como tapetes, cortinas e almofadas.

Segundo a especialista, um ambiente sem distrações, que ofereça conforto ao morador, é essencial. Ela ainda cita alguns exemplos: “Pode ser um canto da sala, do quarto, do escritório ou até mesmo um espaço no jardim, desde que proporcione aconchego e tenha uma iluminação adequada”.

DE OLHO NA ILUMINAÇÃO

Um cantinho de leitura precisa de um bom projeto luminotécnico. A iluminação adequada deve ser aliada a fim de proporcionar mo-

mentos de bem-estar e favorecer a leitura. Para criar algo eficiente, é recomendável combinar luz natural e artificial. Posicionar a poltrona pertinho de uma janela garante momentos confortáveis durante o dia, além de permitir uma boa circulação de ar – detalhe fundamental que, muitas vezes, é negligenciado, de acordo com a arquiteta.

“Um elemento essencial que, normalmente, não é considerado é a presença de uma boa ventilação para ser confortável”, confirma Marina Salomão.

Além disso, é importante complementar com uma luminária, considerando a leitura à noite. A profissional recomenda que a luminária seja direcionável e regulável, permitindo ajustar a direção da luz para evitar sombras sobre as páginas do livro e regular a intensidade da luz para garantir o máximo conforto visual.

ERGONOMIA

A escolha da poltrona não pode ser trivial, uma vez que, neste ambiente, o leitor passará minutos ou horas sentado. É preciso considerar um móvel que seja referência em conforto e ergonomia. Ou seja, a poltrona demanda um design minuciosamente pensado para a saúde e o bem-estar do usuário de modo que ele descanse e consiga se concentrar na leitura.

“Certifique-se de escolher uma poltrona com apoio



FOTOS RAFAEL RENZO/DIVULGAÇÃO

aos braços e encosto adequado. Se possível, com apoio aos pés também. E não deixe de ajustar a altura da poltrona e da mesinha para uma postura correta durante a leitura”.

Mas, será que devemos apostar em uma poltrona assinada por um designer? A arquiteta defende a elegância do móvel com assinatura, entretanto aponta que este não é o único caminho. “Essa opção tem um charme todo especial e um toque de personalidade e sofisticação, mas existem outras boas opções no mercado, como poltronas ergonômicas, reclináveis e confortáveis que atendam às necessidades do usuário”, explica. “Acima de tudo, devemos investir em um móvel ergonômico”, conclui.

COMO DECORAR?

Ao decorar um cantinho de leitura, deve-se tomar alguns cuidados. “Evite posicionar a poltrona de frente para uma parede vazia, pois pode causar a sensação de claustrofobia”.

Para isso, inserir uma obra de arte que inspira e traz equilíbrio é uma boa pedida. Entre outras sugestões para o décor desses ambientes, a arquiteta indica os elementos naturais, tais como plantas e materiais orgânicos – madeira, palha, sisal, tecidos de algodão, tons terrosos etc. – e detalhes personalizados, como almofadas ou mantas com estampas que refletem a personalidade do morador.

Em relação à escolha da paleta de cores, Marina aponta que o ambiente deve transmitir calma e tranquilidade. “O maior desafio ao elaborar um cantinho de leitura é encontrar o equilíbrio entre conforto, funcionalidade e estética. É importante garantir que o espaço seja agradável e convidativo, e ao mesmo tempo que atenda às necessidades práticas de quem vai utilizá-lo”.

Tranquilidade, pouca circulação de pessoas, conforto e iluminação adequada, além de ventilação, estão entre os itens a serem pensados

Parceiros ^{INÊS 249} do Clube



+350
de
parceiros

para você economizar, além
de descontos em eventos e
experiências incríveis!

até
70%
desconto



Acesse no site
clube.atribuna.com.br ou
pelo app **Clube A Tribuna**



Selecione o parceiro
e conheça o benefício
oferecido



Leia as instruções de uso
e garanta o benefício

Conheça alguns **benefícios exclusivos** para você

Beleza


Depyl Action
Mais que depilação

ATÉ
60% off

Doceria


**VERONICA
FRENKIEL**
Ateliê de Doces

20% off

Cinema

CINESYSTEM
CINEMAS

2D/3D
R\$ 17,99



Acesse o
Qr Code
e conheça
muito mais!

Assine agora. Acesse:
assine.atribuna.com.br

 (13) 2102-7200

clube.atribuna.com.br

 @clubeatribuna

